ANNO XLIV. NUMERO 101. SABBADO 2 DE MAIO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuhó, Garanhuns, Buque, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

6 Lua cheia as 3 h., 46 m. e 34 s. da t.
14 Quarto ming. as 2 h., 22 m. e 45 s. da t.
22 Lua nova as 3 h., 44 m. e 34 s. da m.
28 Quarto cresc. as 8 h., 49 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

27 Seg. S. Tertuliano, S. Anthimio b.
28 Terç. Ss. Vital, Agapio e Acacio mm.
29 Quart. Ss. Hugo e Roberto abb.
30 Quint. S. Catharina de Sena, S. Sophia v. m.
1 Sext. Ss. Felippe e Thiago apost.
2 Sab. S. Athanasio b., S. Mafalda.
3 Dom. Ss. Rodopiano e Evencio mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE MAIO DE 1868.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Do Rio de Janeiro e Bahia chegou hontem o vapor americano *Mississipe*, trazendo datas da côrte de 25 e da Bahia de 28 do corrente. Eis o que dos jornaes colhemos

RIO DA PRATA.

As datas de Buenos-Ayres, levadas a' côrte pelo vapor inglez *Newton* alcançam a' 16 do passado.

Não se sabia ainda do resultado do bombardeamento de Humayta', de que fallamos; entretanto, se ha algum fundo de verdade na seguinte correspondencia que encontrâmos agora publicada, não resta duvida que aquelle bombardeamento era uma operação séria a que provavelmente se seguiria o assalto:

« Corrientes, 12 de abril de 1868.

« Uma palavra a' pressa.

« As baterias que noticiei estarem-se construindo ficaram promptas hontem de manhãa. O bombardeamento principiou hoje a's 10 horas do dia. Uma carta que neste momento recebo por mão do commandante da canhoneira inglez *Linnet*, diz-me que o fogo é terrivel de parte a parte, o que prova que Humayta' esta' sufficientemente guarnecida de artilharia.

« As bombas paraguayas dirigidas contra as tropas de Argollo cahiam a cem metros da *Linnet*, cujo commandante teve por isso de suspender ferro e vir uma milha mais para baixo.

« O fogo continua com furor. Toda Corrientes treme, que parece estarmos em Napoles durante uma erupção do Vesuvio.»

— De uma correspondencia datada de Toyu-Cué, 11, tomamos o seguinte que se da' como declarações de um transfuga:

« O transfuga é um homem de côr, corpolento, forte e sadio, ladino, artilheiro velho e bem trajado.

« Diz que Lopez mandou um dos seus escolhidos visitar as fortificações; que os chefes de Humayta' são o coronel Hermoso, da primeira linha, e da segunda os coroneis Alen e Lirio; que o ultimo parece ser estrangeiro; que em Humayta' ha nove batalhões de guarnição, cinco regimentos de artilharia e alguma cavallaria; que ha muita artilharia; que Lopez só levou comsigo a artilharia volante, o canhão *Witworth* e o prussiano que nos tomou em Tuyuty; que ha muitos enfermos; que existem vivas 3,000 rezes; mas que os campos são máos, tanto que se passou para o Chaco a maior parte do gado cavallar e muar»

— Accrescenta a correspondencia:

« Em quanto o transfuga faz esta declaração, o vigia do exercito diz que só tem pedido contar no campo, que fica a SE do quadrilatero de Humayta', 52 *cabeças*!

« Apezar do mesmo transfuga declarar tambem que o espirito da guarnição é fazer o que se lhe mandar, inclino-me a crer que não é assim, e que ella não tem bastante confiança em si.

« E' o que deduzo deste pequeno incidente.

« Estando o commandante *Romero* servindo de chefe de linha, a' noite escolheu 20 homens de cavallaria e infantaria e avançando sobre a trincheira inimiga, e dando algumas vozes de commando, como para fazer crer que alguma columna atacava, produzio alli grande confusão, fazendo-se-lhe fogo de espingardaria bastante nutrido e disparando-se-lhe até um tiro de canhão.

« A noite estava, com tudo, clara, e um inimigo que estivesse tranquillo não se inquietaria com um simples piquete, que disparava tiros ao acaso.

« Tivemos um soldado e dous cavallos feridos.»

— O mesmo *Tourlouron* escreve naquella data, a's 11 e dez minutos, o seguinte:

« O bombardeio começou a's 9.

« A artilharia argentina alcançou cerca de 1,800 metros e fez um fogo bastante certeiro.

« O mesmo fez o Osorio.

« As baterias do Argollo estão distantes.

« Os canhões de Humayta' sobre o rio Paraguay tem feito algum fogo. Os das linhas de terra mui pouco.

« O inimigo não tem querido descobrir suas forças.

« Os batalhões retiram-se.

« O canhoneio vae diminuindo.

« O marquez celebrou a *Resurreição* pomposamente.»

— Tendo o *Echo* de Corrientes dito que a canhoneira ingleza *Linnet* tinha vindo a's aguas paraguayas com o unico fim de pôr-se a's ordens de Lopez porque assim convinha ao governo britanico, a *Republica* exprime-se a este respeito do modo seguinte:

« A canhoneira *Linnet* chegou ha dous dias a Curupaity, e approveito a occasião para protestar contra o *Echo* de Corrientes que disse em o seu penultimo numero que essa canhoneira ingleza viera a's aguas paraguayas com o unico fim de pôr-se a's ordens de Lopez porque assim convinha ao governo inglez.

« Esta noticia é inteiramente falsa, porque sei de boa parte que nunca passou pela cabeça do Sr. Gould, encarregado de negocios da Inglaterra, nem do almirante Ramsay, pôr um navio a disposição do tyranno do Paraguay.

« Affirmar isto é insultar a esses senhores e ao seu governo.

« Faço este protesto porque tendo acompanhado o Sr. Parcy Bonho, commandante do *Linnet* a Toyu-Cué, tenho conhecimento de todos os pormenores dessa negociação.

« O autor do artigo é o *Simdebad* do *Standart*, que commetteu a indiscrição de escrever o seu nome em baixo do mesmo artigo, do que deve envergonhar se.»

— De algumas correspondencias de Corrientes deprehende-se que, achando-se a dita canhoneira perto dos nossos vasos de guerra, que bombardeavam Humayta', e que respondendo esta fortaleza ao mesmo bombardeio, julgou o commandante da referida canhoneira conveniente retirar-se dalli por isso que algumas balas affectavam o seu navio.

O *Linnet* estava reparado.

— Em Buenos-Ayres continuava a imprensa a occupar-se das eleições.

Em a 12ª secção foi eleito deputado provincial o Dr. Pastor S. Obligado, e na decima o Sr. Luiz Elordi.

Em o dia 14 teve lugar na praça do commercio uma reunião para reclamar a avaliação da contribuição direta, sendo nomeados em commissão os Srs. Dr. Bernardo Irigoyen, Constant Santa Maria, Manoel Ibanez, Mariano Bandriz, Thomaz Armstrong e Antonio Freire; ficando encarregada a mesma commissão de representar ao governo sobre este objecto.

Apezar do mao tempo foi muito concorrido o *Te Deum* que se mandou celebrar em a cathedral pelo desapparecimento do cholera.

O general Rives foi nomeado commandante em chefe do primeiro corpo do exercito argentino no Paraguay.

Em o 1º de maio, sera' publicado um novo diario da manhãa, que se intitulara — *A Patria*.

Do Carril tinham chegado a Buenos-Ayres no bergantim *Nuevo Centinela*, 159 emigrantes.

— Em Entre-Rios fôra eleito deputado ao congresso o Dr. Vicente H. Montero.

Havia-se procedido as eleições para eleitores do presidente e vice-presidente.

A eleição do general Urquiza, diz o *Telegrapho Maritimo*, parece ser canonica ou legitima.

— No Salto as eleições para deputados ao congresso triumpharam os candidatos do partido liberal em luta com os candidatos do governo.

— Em Tucuman a revolução foi suffocada antes de produzir os seus effeitos.

Os detalhes que haviam, cifram-se em os seguintes: a 26 do passado foram presos varios cidadãos que participavam daquella criminosa intenção, e todos pertencentes à fracção Sarmiento.

O plano era assassinar o governador Luna, o seu ministro e o chefe de policia.

— O governo de Cordova receioso de que apparecesse alli uma revolução, tinha-se preparado oppor-lhe resistencia.

Triumphou a lista de eleitores em favor de Sarmiento e Alsina.

— Em Rioja, o commissionado Lafuen, derrocara o governador Vega e collocara em seu lugar um terceiro, suspendendo as eleições nacionaes e provinciaes decretadas pelo governador Vega.

— O governador de Corrientes foi nomeado chefe militar de Mercedes.

Varios vapores se tinham estabelecido desse porto á Corupaity.

— De Montevidéo as noticias são de pouco interesse.

Apenas no *Siglo* de 16 encontramos o artigo seguinte:

« A sessão de hontem foi mais fria que as outras, e teria offerecido mais interesse se os Srs. ministros do governo, das relações exteriores e da fazenda não tivessem chegado quando ja estava concluida a discussão sobre os actos da dictadura.

« A' proxima sessão assistira' o Sr. ministro do governo para ser interpellado a respeito da presença de *gente armada* em as immediações do theatro de Solis, durante a *reunião eleitoral* que, em a nossa opinião, não deve equivocar-se com o *acto de exercer o suffragio popular.* »

RIO DE JANEIRO.

— S. M. o Imperador visitou, no dia 24, a hospedaria dos emigrantes, no morro da Saude, onde se acham os 338 colonos vindos de Liverpool na barca *Florence Chipman.*

A chegada de Sua Magestade foi acolhida com estrepitosos vivas, que se reproduziram com a mesma intensidade á sua retirada.

Sua Magestade foi acompanhado dos seus semanarios e do Sr. ministro da agricultura, e recebido pelo agente official de colonisação, a cujo cargo esta' a hospedaria, achando-se tambem presentes o Sr. conego Ferreira, reitor do episcopal seminario de S. José, o Sr. padre Amorim e o Sr. Joaquim de Almeida Portugal, que promoveu a vinda desta gente.

Sua Magestade demorou-se das 9 as 11 horas da manhãa, visitou todos os compartimentos da hospedaria, indagou do regimen do estabelecimento e inquirio diversos colonos.

O aspecto daquella gente, verdadeiras familias de colonos, e o contentamento que transluzia nos semblantes pelo bom agazalho recebido a chegada, e pelo interesse que revelava a visita do augusto hospede, causavam agradavel sensação.

Sua Magestade assistio, antes de retirar-se, a' uma missa mandada dizer pelo Rvd. vigario capitular, que havia visitado na vespera os emigrantes, deixando 100$ para serem destribuidos entre as familias mais numerosas.

Grande foi o numero dos emigrantes que assistiram a' missa, e exemplar o seu recolhimento durante o acto.

Nenhuma queixa foi apresentada por elles, e o administrador da hospedaria, abonando o seu comportamento, declarara nenhuma ter tambem que fazer pelo seu lado.

Familias na maior parte irlandezas, vindas dos districtos ruraes da Inglaterra, trazem os habitos singelos e pacificos do lavrador. Noventa e cinco crianças, menores de seis annos, com bôas côres e alegres, revelam a grande proporção das familias relativamente aos solteiros.

E' de presumir que a colonia de Itajahy, em Santa Catharina, onde se acham os Irlandezes chegados por via de Nova-York e outros da Grã-Bretanha, vindos nos vapores *Laplace* e *Galileo*, receba este importante reforço.

Consta que o governo esta' em ajustes para fretar um vapor que os conduza directamente ao seu destino.

E' este o verdadeiro elemento de que se devem compor as colonias do estado. Seja la' esta gente tão bem acolhida como foi aqui, repitam-se após esta uma serie de expedições iguaes, como as providencias dadas pelo governo fazem esperar, e teremos em poucos annos uma corrente espontanea de emigração, e, em mais alguns, força e riqueza.

— Procedente de Pernambuco, com cinco dias de viagem, chegara o vapor inglez *Jannes T. Brady.*

— As apolices de 6 0/0 vendiam-se a 87 3/4 0/0, e os soberanos (£) de 13$300 a 13$400 rs. cada um.

BAHIA.

— Nada occorreu, que mereça menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 32 deputados sob a presidencia do Sr. Dr. Auguste Leão.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. primeiro secretario deu conta do seguinte expediente:

« Um officio da commissão encarregada de estudar e coadjuvar o estabelecimento de uma linha telegraphica desta provincia ao Rio de Janeiro, communicando que foi ella installada no dia 27 do mez proximo findo, sob a presidencia do Sr Philipp F. Needham, presidente da Associação Commercial Beneficente pedindo a mesma commissão a assembléa o apoio necessario para a realisação de tão grande melhoramento.—Inteirada.

« Uma petição da mesa regedora da irmandade do Bom Parto da igreja de S. Sebastião da cidade de Olinda, pedindo preferencia para a extração de algumas das partes de sua loteria.—A' commissão de orçamento provincial.

« Outra da irmandade da Boa-viagem da povoação do mesmo nome, pedindo a approvação de seu novo compromisso, ja approvado na parte religiosa. — A' commissão de negocios ecclesiasticos.

« Outra de Francisco de Araujo Cesar, pedindo o pagamento da quantia de 106$648 que lhe deve a camara municipal de Nazareth.—A' commissão de orçamento municipal.»

Foram approvados os seguintes pareceres:

« Da commissão de orçamento provincial quatro declarando terem sido attendidas com a quota marcada no projecto de orçamento para obras de matrizes e capellas as petições de Francisco Joaquim Padilha, escrivão de orphãos do termo de Buique, de Fr. Feliz da Natividade Pimentel prior do convento da Piedade; do padre Francisco Xavier Dias de Albuquerque capellão do recolhimento de Iguarassú; e a do capellão do collegio do Bom Conselho; dous indeferindo as petições de João Pedro de Jesus da Motta, lançador do consulado provincial e a de Polycarpo José Layme, emprezario do Club Pernambucano; outro declinando para a commissão de petições por ser a mais competente a de Francisco Xavier Carneiro Lins official archivista da secretaria da assembléa, hoje aposentado; outro declarando ser de opinião que seja no orçamento permittida a preferencia para a extracção de uma parte da loteria concedida as obras da igreja de S Gonçalo desta cidade; outro, mandando que se peçam informações a thesouraria provincial, acerca da petição de D. Francisca das Chagas Baptista.

« Da commissão de petições tres, um indeferindo o requerimento da irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de S. Francisco desta cidade e os outros concluindo por projectos, um concedendo ao escrivão privativo do chefe de policia e delegado desta capital a gratificação annual de 400$ pelo trabalho que exerce além do seu emprego; e outro prorogando por 3 annos o contrato que tem Heraclio Constantino de Paula Monteiro com a thesouraria provincial para fornecimento de objectos de expediente as repartições provinciaes a contar deste anno findando o praso em 1870.

« Da commissão de justiça civel e criminal, indeferindo a petição de Luiz Elias da Silva Albuquerque, segundo tabellião de notas e escrivão do crime civel do termo do Bom Conselho.»

Em seguida foram approvadas as redacções dos projectos ns. 81, 89, 97 e 98 do presente anno, e considerados objecto de deliberação os projectos seguintes:

« Artigo unico. O tempo de licença concedido a qualquer funccionario publico, com seus vencimentos por inteiro, ou mesmo com qualquer parte destes, não será levado em conta para suas aposentadorias ou jubilações. — S. R. — *Silva Ramos* »

« Art. 1.º Fica elevada a cathegoria de villa a povoação de Alagoa de Baixo, com a denominação de *Villa Leopoldina.*

« Art. 2.º O novo termo, desmembrado do de Cimbres, terá por limites os da freguezia do mesmo nome.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 1º de maio de 1868.—S. R.—*Francisco Pedro, Silva Burgos, Mergulhão, Lopes de Barros, Bacellar, José Gitirana.*»

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com o barão do Livramento, ou com quem melhores garantias offerecer, a construcção de uma estrada de ferro que vá desta cidade a villa do Limoeiro, com um ramal para a cidade de Nazareth e outro para o da Victoria

« Art. 2.º O contrato ficara' dependente da approvação desta assembléa.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 1º de maio de 1868.—*E. Coutinho.*»

Passando-se á ordem do dia, approvou-se em 1ª discussão o projecto n. 105 deste anno, que autorisa o governo a fazer a compra das biographias dos homens illustres desta provincia ao Sr. Antonio Joaquim de Mello, podendo dispender a quantia de 10:000$, dispensado o interstício á requerimento do Sr. Candido Martins; o de n. 101, que abre um credito supplementar ao orçamento vigente, dispensado o interstício a requerimento do mesmo Sr.; em 2ª o de n. 102, que divide em districtos de Paz a freguezia de Gameleira; e continuando em 1ª discussão o projecto n. 100, que crea na povoação dos Montes uma freguezia, com a mesma denominação, foi o mesmo approvado, com um requerimento para ser ouvido o governador do bispado: approvou-se mais em 1ª o de n. 80, que crea uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino na povoação de Quipapá, fallando sobre ella os Srs E. Coutinho e Amorim, sendo dispensado o interstício á requerimento do Sr. Gitirana.

E continuando a 2ª discussão adiada do art. 11 do projecto de orçamento provincial, que trata da subvenção á companhia Pernambucana de vapores costeiros, fallou em sustenção do artigo o Sr. Silva Ramos, ficando ainda a discussão addiada por falta de numero.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: continuação da antecedente e 1ª discussão dos projectos ns. 1 6, 107, 108 e 109; 2ª dos de ns. 80 e 88; e 3ª dos de ns. 43 e 60, todos deste anno.

— Em substituição ao Sr. Floriano Corrêa de Brito, e que seguio a tomar assento na camara temporaria, está com exercicio, como mordomo, na junta administrativa da Santa Casa o barão de Cruangy.

—Na quinta-feira á noite foi inaugurada a abertura dos exercicios do mez mariano, na igreja da Santa Cruz, com a costumada solemnidade.

Uma banda marcial tocou por vezes differentes peças de musica, sendo igualmente os actos religiosos acompanhados da orchestra.

— Com relação ao regimen, ensino e desvelos distribuidos pelas irmãas de caridade, que estão encarregadas da casa dos expostos, as respectivas educandas, dirigem-nos as seguintes linhas:

« Ha dias, tive occasião de ir, em companhia do illustrado Sr. director geral interino da instrucção publica, Dr. José Soares de Azevedo, ao pio estabelecimento da casa dos expostos; e a respectiva irmãa superiora havendo tido a bondade de mostrar-nos o estabelecimento, fiquei encantado em presença da ordem, do asseio e da direcção intelligente, que alli reina.

« As educandas, trajando uniformemente, e sempre acompanhadas ou sob as vistas de uma ou mais irmãs, se exercitam com vantagem e proveito em tudo quanto é necessario e conveniente ao seu sexo. A costura, o bordado, o labyrintho, a escripta em differentes caracteres de lettras, o estudo da grammatica nacional, da arithmetica e da historia sagrada, e o trabalho em flores artificiaes são os ramos da applicação habitual das mesmas educandas; as quaes nisto primando por certo, não se avantajam menos nos actos de religião e piedade, e que lhes são inspirados pelo exemplo, e ellas praticam com a maior devoção e com o respeito devido

« Sem duvida foi sobre taes fundamentos que o respeitavel director da escola normal, o Rvm. Sr. conego Rachael, em seu relatorio, teceu os mais sinceros elogios áquelle estabelecimento e às suas directoras; as quaes são com effeito credoras, delles pelo esmero, que applicam na educação daquella porção de nossas jovens patricias, a quem a sorte privando dos laços da familia, fez em compensação que ellas os deparassem em tão santas mulheres.

« Destas educandas 5 foram ha pouco julgadas, pelo exame de sufficiencia a que se submetteram perante a directoria geral da instrucção publica, habilitadas para o magisterio primario; o que demonstra o aproveitamento do ensino alli, correspondendo assim vantajosamente ás vistas do Sr. Dr. Jacobina, que aventou a idéa de serem as mesmas aproveitadas para o magisterio publico, idéa luminosa cujas vantagens, são de intuição, cumprindo por tanto ao governo aprecia-la em todo o seu alcance real, e dando-lhe a devida animação; com o que coroará tão bons esforços que se iniciam de modo tão brilhante.

« Fecho estas linhas com os meus elogios quer áquellas irmãas, quer á junta administrativa, a quem muito se devem taes resultados, fazendo ao mesmo tempo votos para que prosiga sempre o movimento que notado tenho. »

— Hoje repete-se pela setima e ultima vez no nosso theatro o esplendido drama de Dumanoir e D'ennery—*O Cabo Simão*. Este drama incontestavelmente traduz uma das mais brilhantes paginas da vida artistica do Sr. Joaquim Augusto, e uma das mais robustas victorias da arte dramatica, representada no palco do Santa Isabel. Não sabemos que haja outra peça que tenha se sustentado nestes ultimos tempos com tanto successo e tão repetidas vezes no theatro pernambucano.

Bem haja o povo que sabe tão nobremente coroar os esforços do nosso grande e primeiro artista, concorrendo incessantemente para a manutenção da empreza dramatica do nosso unico theatro.

— O vapor americano *Mississipi* conduz, da praça do Rio de Janeiro, além de diversos volumes de outros generos, 13,763 saccos com café. E' um dos maiores carregamentos que tem conduzido os vapores desta companhia.

— Parece que ha proposito de *alguem* estorvar a prompta pintura da ponte *Sete de Setembro*, como se evidencia das borradélas que diariamente apparecem nas grades internas e externas; obrigando a que se retoque pela manhãa o trabalho acabado de vespera.

Convém que se prescrute quem seja o galante autor dessa gentileza, para se lhe dar um bom premio.

— Do Rio de Janeiro trouxe o vapor americano *Mississipi*, as seguintes quantias:

Amorim Irmãos	200:000$
Augusto F. de Oliveira & C.ª	15:000$
Loyo Filho & C.	11:000$
Pereira Carneiro & C.	9:580$
Tasso Irmãos	3:200$
José Duarte das Neves	800$

— O vapor *Ipojuca* trouxe dos portos do norte de sua escala: 1:513$ para os Srs. Cunha Irmãos & C., e 800$ para o Sr. José Rodrigues de Souza.

— O principe Luciano Bonaparte foi elevado ao cardinalato e tem sido por parte da côrte de Roma objecto das maiores distincções, de sorte que foi-lhe conferido o titulo de *alteza emmenentissima*, quando agora só tem sido conferido aos cardeaes o de *eminencia reverendissima.*

Além disto foram postos a sua disposição, para todas as solemnidades ecclesiasticas 4 coches de gala, cujos picadores vestirão a libré imperial e quando o papa assistir as solemnidades pontificaes, occupará o novo principe da igreja lugar mais elevado que os demais cardeaes.

S. A. Eminentissima, depois de uma breve demora em França irá assistir em Roma, em acquiescencia aos desejos da santa sé.

Alguns jornaes, segundo o *Memorial Diplomatique*, anticipando o futuro, examinam as probabilidades do primo do imperador dos Francezes ascender um dia ao solio pontificio, dando mesmo a entender uma folha de Paris, que Pio IX reunio ultimamente no Vaticano os membros mais influentes do sacro collegio, afim de recommendar-lhes a escolha do cardeal Bonaparte para o mesmo throno, logo que fique vago.

— Encetamos hoje a publicação das actas das sessões da assembléa geral da commissão incumbida de promover os meios do estabelecimento de um telegrapho electrico, entre esta provincia e a do Rio de Janeiro; accedendo assim ao desejo emittido na primeira reunião, e continuando a prestar, com esse serviço, o nosso contingente para fim tão util á provincia.

Chamamos a attenção dos leitores, pois, para essa acta.

— Por portaria da presidencia, de hontem, foi nomeado procurador fiscal interino da fazenda provincial, o Sr. Dr. Antonio Justino de Souza.

— Do *Apostolo*, jornal religioso do Rio de Janeiro, transcrevemos o seguinte trecho, sobre os trabalhos dos Rvms. missionarios capuchinhos na côrte, por occasião da quaresma do corrente anno, assim como da semana santa nas igrejas da côrte:

« Grande foi o movimento na semana em que a igreja celebrou os sagrados mysterios da paixão e morte de Nosso Senhor Jesus-Christo.

« Em differentes igrejas desta côrte foram elles celebrados, senão com aquelle respeito e veneração, que requerem, e nós somos obrigados a observar em qualquer occasião no templo do Senhor, ao menos com muita pompa e magnificencia. A capella imperial, S. Pedro, S. Francisco de Paula, foram rivaes, sem excederem uma á outra na execução das ceremonias e na gravidade que as presidio.

« Os sempre zelosos religiosos capuchinhos celebraram-os com a piedade caracteristica dos actos religiosos d'aquella communidade, tão exemplar, tão dedicada pela salvação das almas dos fieis e pelo serviço e desenvolvimento da igreja catholica.

« Ahi tudo convergio para maior explendor do culto, a gravidade dos religiosos alliada com a devoção e piedade, com que o povo assistia a celebração dos altos mysterios, deram aos religiosos capuchinhos toda a excellencia. Para o povo verdadeiramente catholico não ha difficuldade a vencer, quando se trata do cumprimento de deveres, por isso a porção escolhida de catholicos desta côrte, que frequenta a igreja de S. Sebastião do Castello, subia aquella comprida ladeira, cheia de jubilo e contentamento, nem a chuva, nem a difficuldade da subida foram obices, que podessem esfriar o fervor d'aquelles sinceros catholicos. Lá iam em ondas, contrictos e humilhados para descerem confortados pelos Sacramentos e mais robustecidos na fé.

« Nem foi só nos dias da semana santa, que vimos subir o povo em ondas a ladeira do Castello, não, não foi só n'aquelles dias. Quarenta dias antes attestaram á todos que olham ainda com os olhos do espirito, que outro objecto, que não o de visitar simplesmente a igreja, o fazia procurar as imminencias do Castello.

« O povo ia retemperar suas forças na fonte inesgotavel do Sacramento da penitencia. Para mais de tres mil pessoas subiram a ladeira do Castello para limpar a alma das manchas do peccado.

« Por certo que no meio de tanto indifferentismo e descrença, brotar tão espontaneamente renovos de arvores já carcomidas, ou germinarem sementes lançadas na terra com o espirito em Deus, é maravilhoso, arrebata a alma do fiel catholico, e innunda-lhe o coração de esperança.

« Aos religiosos capuchinhos por suas missões continuadas deve-se em grande parte esta reacção contra a impiedade.

« Os Rvds. vigarios que derramam pelos meninos o ensino da doutrina, que animam aos pais com a palavra sagrada, que lhes entretem o espirito com praticas de devoção, tem sido outros tantos operarios dessa abençoada reacção, que produzio talvez na presente quaresma mais de dez mil confissões, segundo informações de pessoas que acompanharam este grandioso movimento catholico, nas matrizes desta côrte.

« Grandioso movimento catholico, porque revela o fructo de um trabalho persistente e zeloso.

« Cem mil pessoas podem ir a igreja, por qualquer motivo, sem todas irem animadas dos principios catholicos; mas as dez mil pessoas que foram depôr suas culpas no confessionario, são por certo catholicas.

« Em Petropolis celebrou o digno vigario em sua igreja matriz todos os actos da semana santa; eis o que nos communica pessoa muito respeitavel:

« Neste anno tambem celebraram-se na igreja matriz todos os actos da semana santa, sendo sempre concorridos por um grande numero de fieis, entre os quaes nunca faltaram suas altezas os nossos serenissimos principes, e S. Exc. Rvma. monsenhor internuncio, que se dignou, como nos annos passados, de officiar pontificalmente, excepto no sabbado de alleluia, em que officiou monsenhor auditor da nunciatura apostolica. Estes officios divinos que nos lembram a paixão, morte e resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo foram verdadeiramente esplendidos; mas o que consolou mais o coração foi vêr o immenso numero de pessoas que commungaram, especialmente na communhão geral da quinta feira maior, e no dia de pascoa. Os serenissimos principes pois deram o edificante exemplo de receber a santa communhão na igreja matriz na quarta feira santa.

« Monsenhor internuncio no pontifical da pascoa, depois do Evangelho, lançou a benção papal ao povo, concedendo a indulgencia plenaria aos fieis que já se tinham confessado e commungado

« Se, porém, os bons catholicos allemães tiveram a grande consolação de poder fazer a desobriga devem agradecer ao illustrado Rvm. missionario apostolico capuchinho, frei Estevão de Vicença, que com um zelo e dedicação infatigaveis esteve sempre prompto em ouvir as confissões sacramentaes dos mesmos; e agora procura que recebam a dita consolação os que por molestia não podem vir a igreja.

« Na proxima paschoa o Exm. e Rvm. Sr. internuncio administrará, depois da missa solemne, o Sacramento da chrisma a todos aquelles que forem antecedentemente habilitados e confessados. »

— A lista dos subscriptores da companhia nacional de seguros de vidas—Protectora das Familias—acha-se augmentada pelos Srs. Dr. Augusto de Souza Leão, 7:000$000; Dr. André Cavalcanti de Albuquerque, 3:000$000; Dr. Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque, 3:000$000 e Christovão de Barros Rego, 6:000$000.

Fica, pois, a lista referida assim composta:

Barão de Villa Bella	6:000$000
Barão do Livramento	7:500$000
João José de Amorim	7:500$000
Adriano de Almeida	6:000$000
José Henrique Trindade	6:000$000
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	3:000$000
J. F. do Espirito Santo	2:000$000
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo	2:000$000
Dr. José Bernardo G. Alcoforado	1:000$000
Luiz Armand Duprat	3:000$000
José Antonio de Almeida Guimarães	17:500$000
Antonio Affonso Moreira	3:000$000
Dr. M. do Nascimento Machado Portella	3:000$000
José Pedro Carneiro da Cunha	2:500$000
Antonio Maria de Araujo	6:750$000
Dr. Miguel de Figueirôa Faria	5:000$000
Pedro M. Maury	5:000$000
Francisco Ignacio Pinto	3:000$000
Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara	5:000$000
Dr. Manoel Izidro de Miranda	2:500$000
Bernardino de Sena Pontual	3:000$000
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho	2:750$000
Tabellião Luiz da Costa Porto Carreiro	1:500$000
Domingos dos Passos Miranda	1:500$000
Tenente-coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna	3:000$000
Dr. José Soriano de Souza	2:500$000
Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarante	1:500$000
Eduardo Firmino da Silva	2:500$000
Dr. Gabriel Alcides Raposo da Camara	3:000$000
Simplicio da Cruz Ribeiro	2:500$000
Henrique Soares de Andrade Brederodes	1:500$000
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães	1:250$000
José Baptista Gitirana	2:500$000
Antonio Martins de Carvalho	3:000$000
Horacio Valfrido Peregrino da Silva	3:000$000
Dr. Augusto de Souza Leão	7:000$000
Dr. André Cavalcanti de Albuquerque	3:000$000
Dr. Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque	3:000$000
Christovão de Barros Rego	6:000$000
Total.	154:250$000

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 64ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre quarta-feira 6 de maio.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA—Extracto das partes do dia 1º de maio de 1868.

Foi recolhido a' casa de detenção no dia 30 do mez passado:

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim, escravo de José Jacome Tasso, a requerimento deste.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor americano *Mississipi*, sahido para os Estados Unidos:—Charles Octave Opiggs, Marii Beauguitaand.

— Passageiros do vapor *Ipojuca* sahido para o Acaracú:—Francisco José da Silva Rates Junior, Francisco Luiz de Castro, Augusto de Castro Pageles, Josepha Raimunda de Andrada, José Baptista de Souza, Adolpho Pagels, José Cavalcanti de Albuquerque e um escravo, Antonio Telemaco V. Verde, sua senhora, um filho menor, e um escravo, Manoel José Martins, Antonio Filgueira Fagundes, Luiz Manoel Filgueira, Raymundo Nonato F Costa, Carlos Hortencio, José Manoel Albuquerque Monte-Negro, Filisberto José Bessa e um criado, Manoel Januario de Lima, Joaquim Nogueira da Costa, Manoel Ignacio Lopes Oliveira, José Pereira da Costa, Francisco Antonio de Miranda, Vicente José Lopes Braga, Francisco Paula Rezendo de Almeida, Jeronymo Cabral Pereira do Amaral, Mundé Franco Clemente, Francisco Paulo Rozendo, Francisco Theophilo de Paula Bezerra, Joaquim Frederico de Souza Carlos, Francisco Tavares Pessoa de Araujo, e um criado, Manoel Fernandes Lima, Manoel Freire de Mello, Antonio Joaquim da Costa Guimarães Paneada, Francisco Duris Oliveira Sucupira, Manoel Francisco Ferreira da Costa, Dr. José da Cunha M. Junior e um filho menor, Francisco Ferreira Novaes, sua senhora uma filha, dous criadas, e dez escravos, Mauricio Torcato das Dores, quatro presos de policia.

— CASA DE DETENÇAO. — Movimento do dia 30 de abril de 1868.

Existiam (presos) 351, entrou 1, sahiram 7, existem 345.

A saber:

Nacionaes 233, mulheres 6, estrangeiros 37, mulher 1, escravos 64, escravas 4, total 345.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 264.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 30 de abril de 1868.

Antonio José do Amaral, Portugal, 33 annos, casado, Boa vista; ascite.

Francisco de Barros Campello, Pernambuco, 70 annos, solteiro, S. José; hydropesia.

Maria de Jesus, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-vista; hypertrophia do coração.

José Francisco do Nascimento, Pernambuco, 67 annos, viuvo, Boa-vista; anemia.

Rosa, Pernambuco, 4 mezes, Boa-vista; espasmo.

Izidoro de França Barros, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-vista; hydropesia.

Joaquim, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio; inflammação.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 30 DE ABRIL DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's dez horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, bem como o Sr. desembargador fiscal, S. Ex. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 27.

EXPEDIENTE.

Officio do Dr. juiz municipal do termo do Buique, de 2 de março ultimo, accusando a recepção do exemplar da tabella de 3 de dezembro que se lhe enviou com officio datado de 23 de janeiro proximo passado.—Inteirado.

Achou-se estarem regularmente feitos o registro dos officios de n. 106 á 108.

O Exm. Sr. presidente expedio com sua assignatura dous officios, 1 ao Exm. Sr. presidente da provincia accusando o recebimento do que lhe fôra dirigido em 25 do expirante, e outro ao administrador da recebedoria, enviando os esclarecimentos pedidos por officio de 5 de novembro proximo passado.

Foram á rubrica os seguintes livros commerciaes:—Diario de Antonio Domingos Pinto.—Idem de Bernardino José da Silva Maia.—Diario e copiador de Caldas & Sena.—Protocolo do corretor geral José de Aquino Fonseca.—Entradas e sahidas do trapiche alfandegado de Manoel Alves Guerra & Filho.

DESPACHOS.

Requerimento de Francisco Candido do Amaral pedindo o registro da sua nomeação, que junta, de caixeiro despachante da casa commercial de João Fernandes Lopes.—Registre-se.

Dito de Carvalho & Nogueira, para que se mande a junta dos corretores lhes certifique qual o cambio corrente sobre Portugal em 27 de janeiro e 7 de fevereiro deste anno.—Como requerem.

Dito de Alfredo Metzger e Mauricio Levy, que tendo ajustado contas com a casa commercial de Lehmann Fêres, recebendo destes a quitação, que juntam, precizam que seja ella registrada neste meritissimo tribunal.—Registre-se.

Dito de Adolpho Hoerth, commerciante matriculado da cidade da Fortaleza, capital da provincia do Ceará, pedindo que se lhe registrasse a nomeação, que junta de seu caixeiro Gedeão Augusto de Carvalho.—Registre-se.

Dito de Joaquim Lopes Machado, pedindo o registro da escriptura, que junta, de doação feita a sua mulher com a clausula de—não communhão, em observancia do disposto no art. 58 n. 2 in fine do Reg. commercial n. 738 de 25 de novembro de 1850.—Registre-se.

Dito de Angelo Baptista do Nascimento, negociante matriculado, que tendo de promover o alfandegamento do armazem sito ao caes da Assembléa n. 4, do qual é locatario, vinha de pedir que se o admittisse a assignar termo de fiel depositario dos generos desta e de outras provincias que fossem levados ao dito armazem.—Como requer.

Dito de Nogueira & C.—, registro da procuração, que juntam, na qual, encarregam a Diogo Pereira de Souza da regencia e administração de seu estabelecimento de fazendas e generos na povoação dos Montes termo d'Agoa Preta, commarca de Palmares.—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Araujo Martins & C.—, contrato de sociedade.—Registre-se.

De Euzebio Raphael Rabello e Miguel Pires Branco—, distrato de sociedade.—Registre-se.

De José Alves da Silva Guimarães e Luiz Homburger, idem do distrato e partilha da sociedade—Alves Homburger & C.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Antonio de Oliveira Albadas e José da Rocha Souza—, carta de registro para a barca nacional—*Rocha*.—Pagando da vistoria o sello devido mostre o supplicante ser cidadão brasileiro: (E' o supplicante Albadas actualmente o unico possuidor da dita barca)

De João Antonio da Motta e Amelia Theotonia da Cruz—, registro de contrato ante-nupcial, feito por papel particular.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 30 DE ABRIL DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellantes os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellados os curadores fiscaes da massa fallida de José Joaquim da Silva Gomes & C.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Appellantes appellados réos a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellante appellada autora D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Rosa e Miranda Leal.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio.—Appellantes réos os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada D. Marianna Viuva Zanotti.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Miranda Leal.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio.—Appellantes o executado Estevão José da Motta e o embargante 3.º Ignacio Ferreira da Costa appellado exequente Domingos Alves Matheus.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Miranda Leal.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio de Souza, provincia da Parahyba—Appellante autor Antonio Duarte Carneiro Vianna, appellado réo Raymundo José de Mello.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Basto.—Foi reformada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos o Sr. desembargador Accioli e o Sr. deputado Rosa.

Juizo municipal e do commercio da cidade da Fortaleza, provincia do Ceará—Embargante autor appellante Manoel Antonio dos Santos, embargado réo appellado José de Villa Flôr.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e barão de Cruangy.—Receberam se os embargos.

Juizo especial do commercio.—Appellante autor Euzebio Raphael Rabello consignatario da barca portugueza—*Ianota*—, appellado réo Antonio de Almeida Gomes consignatario do brigue escuna nacional—*Graciosa*.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e barão de Cruangy.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio.—Embargante autor appellante João Luiz Ferreira Ribeiro, tutor dos orphãos filhos de Joaquim Francisco dos Santos, embargado réo appellado Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Basto.—Desprezaram-se os embargos.

Juizo especial do commercio.—Embargante réo appellante José da Fonseca e Silva, embargados, autores appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, barão de Cruangy e Miranda Leal.—Desprezaram-se os embargos.

Juizo especial do commercio.—Embargante réo appellante Francisco Gonçalves Netto, embargados autores appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., juizes os Srs. Reis e Silva Accioli, Rosa e Miranda Leal.—Desprezaram-se os embargos.

Appellantes preferentes Joaquim Manoel Ferreira e outros, appellada D. Anna Josepha Pereira dos Santos.—Adiado na precedente sessão: o Sr. barão de Cruangy não apresentou os autos.

Appellante o Dr. José Bernardo de Figueiredo, appellado o administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C.—Appellante João Luiz Gonçalves Ferreira, appellado Joaquim José Baptista.—Adiados na sessão anterior; adiaram-se a pedido de outros Srs. deputados.

Appellantes Abreu & Vaz, appellado William G. Fennel.—Adiado a pedido de [illegible] deputados.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Acciolli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Manoel de Amparo Cajé, appellado Miguel Archanjo de Figueiredo.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Acciolli: appellante Manoel Lourenço de Souza, appellado o major Augusto José Ribeiro Duarte.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Juizo especial do commercio.—Aggravante o Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, curador dos libertos Vicente e Antonio, aggravado Manoel Joaquim Baptista, curador fiscal da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos.

O Sr. desembargador Reis e Silva deu provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora e um quarto da tarde.

Telegrapho electrico.

Acta da sessão ordinaria da commissão eleita para tratar do estabelecimento de uma linha telegraphica ao Rio de Janeiro.

Presidencia do Sr. Philipp F. Needham.

Aos 27 dias do mez de abril de 1868, achando-se reunidos na sala das sessões da Associação Commercial os membros eleitos pela directoria, a saber: os Srs. Philipp F. Needham, Candido C. G. Alcoforado, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Dr. Augusto de Souza Leão, Dr. Cypriano Fenelon G. Alcoforado, Barão do Livramento, G. O. Mann, e Alberto Ghervy, e faltando os Srs. Dr. Manoel Buarque de Macedo e Dr. Manoel de Barros Barreto, por tal motivo procedeu-se a' leitura da acta da assembléa geral, reunida em 6 do dito mez e anno, procedendo-se em seguida a' leitura da acta da sessão da directoria, em a qual houve lugar a eleição da commissão.

Depois desta leitura, o Sr. Dr. Fenelon Alcoforado ponderando a necessidade de se constituir regularmente a commissão, propoz para seu presidente o Sr. Philipp F. Needham, visto como tendo sido pela assembléa geral nomeada a direcção da Associação Commercial, para, representando a provincia, tratar dos melhores meios de se levar a' effeito o estabelecimento da linha telegraphica até o Rio de Janeiro, e havendo esta chamado, na conformidade tambem do que fôra resolvido na mesma assembléa geral, outras pessoas para auxilia-la em seus trabalhos, fazendo-se sómente representar nesta commissão por tres de seus membros, dous dos quaes eram o presidente e secretario daquella direcção, fossem tambem os desta commissão, reunindo elles para este fim todas as condições desejaveis.

O Sr. Philipp Needham pedio excusa da presidencia, allegando ser o menos competente para isto em uma reunião de que faziam parte pessoas que occupavam alta posição social, razão por que propunha para presidente da commissão ao Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, presidente da assembléa provincial. O Sr. Dr. Fenelon insistio em sua proposta, expondo outras razões, sendo acompanhado pelos Srs. Dr. Augusto de Souza Leão, que allegou para se excusar a sua morada fóra da cidade, e por isso a contingencia de sua presença quando fosse necessario.

Havendo sido em seguida eleito o Sr. Philipp F. Needham, fez este uma breve allocução, expondo os meios que occorriam para realisação da idéa aventada pela carta do Sr. Capanema, devendo d'elles tratar-se desde logo, afim de que se realise o mais promptamente possivel a construcção da linha, quér por conta do governo e por levantamento de capitaes por apolices, quér por empreza particular, o que lhe parecia possivel por ser assim mais prompta a execução do projecto.

Obtendo a palavra, o Sr. Dr. Fenelon ponderou que, antes de qualquer resolução, se devia responder a carta do Sr. Capanema, e pedir-lhe informações, sendo que a commissão deveria primeiro colher a si todas as informações, para proceder com segurança. Outro sim, fez outras propostas, as quaes foram as seguintes:

1.ª proposta.

Proponho;

Que se agradeça a' direcção da Associação Commercial Beneficente a eleição da commissão, que se empenhara' em satisfazer as vistas da assembléa geral reunida em 6 do corrente.—Agradeça-se a' direcção o empenho que tem tomado em promover estudos e trabalhos no intuito de adquirir o paiz o melhoramento que se projecta, do estabelecimento de uma linha telegraphica reclamada pela importancia de nosso commercio e posição topographica.

2.ª proposta.

Proponho, que se responda ao director dos telegraphos o seguinte:

1.º Que, com a recepção de sua carta, a Associação Commercial, dirigindo circulares a todos os bons cidadãos interessados, por sua posição social, e patriotismo, no desenvolvimento e prosperidade do paiz, os convidou a reunirem-se em assembléa geral (remetta-se um exemplar da circular).

2.º Que se effectuando essa reunião no dia aprazado, e concorrendo diversas autoridades, commerciantes nacionaes e estrangeiros, agricultores e outras muitas pessoas gradas, sob a presidencia do Exm. Sr. presidente da provincia o Sr. barão de Villa Bella, se resolveu ahi, depois da discussão constante da noticia publicada no *Diario de Pernambuco* que se remettera', a nomeação da direcção da Associação Commercial Beneficente, conforme a proposta do Sr. Dr. Leopoldino Lobo, e para o fim nelle indicado.

3.º Que a dita direcção resolveu eleger uma commissão, composta de alguns de seus membros e de outros cidadãos.

4.º Que a commissão assim composta enceta hoje seus trabalhos, propondo-se estudar os meios proficuos de se prestar a coadjuvação pedida, para se levar a effeito o estabelecimento da linha projectada de communicação pelo telegrapho-electrico entre esta cidade, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

5.º Que, concluido esse trabalho, sera' elle submettido a' approvação da assembléa geral e o que esta resolver se communicara'.

6.º Que o projecto do estabelecimento da linha telegraphica foi recebido com enthusiasmo, desejando-se com anciedade a sua realisação, estando todos dominados da maior vontade de prestar a melhor coadjuvação, para que se realise quanto antes esse grande progresso reclamado pela importancia do nosso commercio e posição topographica.

3.ª proposta.

Que se communique á assembléa provincial e ao presidente da provincia a installação da commissão, pedindo-se a esta a sua coadjuvação no que for necessario a seus trabalhos, com informações da directoria de obras publicas e outros esclarecimentos.

4.ª proposta.

Que se officie ao director dos telegraphos, pedindo-lhe informação sobre os seguintes pontos:

1.º Se elle director é, na coadjuvação que pedio á provincia, por intermedio d'Associação, orgão e representante do governo imperial.

2.º De que genero é a coadjuvação e apoio que pretende haver da provincia: se donativo gratuito ao governo para que este construa a linha, a administre e explore por sua conta, sem mais intervenção alguma dos doadores; se o levantamento de capitaes destinados ao referido fim, e nesta hypothese com que condições ou garantias, ou qual a coadjuvação que se pede, e como deve ser prestada.

3.º Se ha trabalhos e estudos feitos quanto ao curso e direcção que devera seguir a linha; de que extensão é ella; em que pontos haverão estações intermedias; qual o capital que será necessario, e quaesquer outros esclarecimentos que possam servir aos trabalhos e estudos da commissão, para basear a proposta que deve submetter á approvação d'assembléa geral.

4.º Se igual coadjuvação foi pedida ás provincias, cujo territorio tem de ser atravessado pela linha telegraphica; e se, assim sendo, que genero de coadjuvação se tem offerecido por parte dessas provincias; bem como se esse concurso e coadjuvação tem de ser simultaneo para o estabelecimento geral da linha, ou se limitado ao territorio respectivo de cada uma dellas.

5.º Que genero de coadjuvação foi prestado pelas provincias de Santa Catharina, Rio Grande do Sul, e Rio de Janeiro, na construcção das linhas que atravessam seus territorios; principalmente pela ultima, na linha que vai até Campos que é a que se dirige para o norte.

5.ª proposta.

Que se peça á directoria da estrada de ferro de S. Francisco, esclarecimentos e informações sobre a construcção da linha telegraphica ao lado da via ferrea, seu custo por milha, etc., etc.

Peça-se a sua coadjuvação para os estudos e esclarecimentos que forem necessarios.

6.ª proposta.

Que se publique no *Diario de Pernambuco* e [illegible] as sessões da commissão, quando não haja inconveniente. Agradeça-se á redacção do mesmo [illegible] a publicação que fez da sessão d'assembléa geral.

Pe[illegible] e seu intelligente apoio pela imprensa, que é o melhor promotor dos melhoramentos materiaes e moraes, que conduzindo á civilisação e progresso, levam as nações pelo commercio ao engrandecimento, prosperidade [illegible] particular, etc., etc.

O Sr. G. O. Mann, expoz que [illegible] meio de proceder haveria [illegible] evitar-se com negocio desta ordem.

O Sr. Alberto Ghervy, disse que era conveniente perguntar ao Sr. Capanema o genero de coadjuvação que elle pretendia, porque isto estava patente de sua carta.

O Sr. Dr. Fenelon ponderou que, não obstante isto, a commissão devia primeiramente saber do Sr. Capanema o que é que elle pretendia, em que caracter o havia feito, e obter outras informações constantes de sua proposta; e sendo apoiado pelos Srs. Philipp F. Needham, barão do Livramento, commendador Antonio de Souza Leão, Dr. Augusto de Souza Leão, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, assim se venceu, approvando-se em seguida as demais propostas; convindo esperar as respostas e informações pedidas para se proseguir nos trabalhos.

E não havendo mais nada a tratar, levantou-se a sessão ás 3 1/2 horas da tarde.—Philipp F. Needham, presidente.—Candido C. G. Alcoforado, secretario.

Publicações a pedido

Estatutos e regulamento interno do collegio de Santo Amaro, estabelecido no Recife á rua do Trapiche casa n. 5, director José Francisco Ribeiro de Souza, reformados e approvados em 8 de abril de 1868.

CAPITULO I.

Denominação e organisação do collegio.

Art. 1.º O collegio denomina-se de Santo Amaro, que é o seu padroeiro.

Art. 2.º Acha-se fundado á rua do Trapiche, casa n. 5, cujo edificio offerece todas as condições de salubridade e commodidade.

Art. 3.º O collegio é destinado a' educação da mocidade do sexo masculino.

Art. 4.º A instrucção ministrada no collegio de Santo Amaro, divide-se em primaria, secundaria e recreativa.

Art. 5.º A primaria comprehende tudo quanto é necessario ao alumno para a sua respectiva instrucção.

Art. 6.º A secundaria comprehende:

Latim.
Francez traduzido, escripto e fallado.
Inglez, idem, idem, idem.
Philosophia racional e moral.
Rhetorica e poetica.
Geometria.
Geographia, em dous cursos: elementar e superior.
Escripturação mercantil a aquelles que quizerem se dedicar ao commercio.

Art. 7.º A recreativa comprehende:

Desenho.
Dansa.
Musica vocal e instrumental; fornecendo o collegio piano, cuja despeza sera' contada a parte.

Art. 8.º A educação tera' por fim infundir nos corações dos alumnos os deveres para com Deus, para com a patria, e para com os nossos semelhantes.

Art. 9.º A cadeira de instrucção primaria é regida pelo professor José Francisco Ribeiro de Souza, que é o proprietario e director do collegio; as demais são regidas por professores, que offerecem sobejas garantias, ja' por suas habilitações e pratica do ensino, ja' por sua moralidade e bons costumes.

Art. 10. As aulas que forem frequentadas por mais de cincoenta alumnos serão regidas por mais de um professr, sendo necessario.

Art. 11. Os professores deverão ser assiduos e tomarão todo o interesse possivel pela instrucção de seus discipulos.

§ 1.º Notarão em suas respectivas cadernetas os successos havidos em sua aula.

§ 2.º Serão pontuaes ás horas de suas aulas, preenchendo o tempo que lhes estiver marcado para esse fim.

§ 3.º As horas em que devem começar e terminar as aulas, serão marcadas em horario especial.

CAPITULO II.

Da admissão dos alumnos e suas classes.

Art. 12. Havera' tres classes de alumnos: internos, meio-pensionistas e externos.

Art. 13. Não podera' ser alumno interno o que tiver menos de cinco annos, e o que soffrer molestia contagiosa.

Art. 14. Os que excederem a idade de quinze annos poderão ser admittidos como alumnos externos.

Art. 15. O honorario do alumno pensionista é de 500$ annuaes, pagos em quarteis adiantados, com o direito de poder inscrever-se em uma das aulas do collegio, sem outro onus.

Art. 16. O do meio-pensionista sera' de 70$000, com o direito tambem de poder cursar uma das aulas do estabelecimento, pagos os quarteis, na fórma estatuida no artigo anterior.

Art. 17. O do externo sera' para a aula elementar de 17$000, inclusive o fornecimento dos utensilios de escripta; e para qualquer outra aula será de 20$000, pagos como se acha prescripto nos arts. 15 e 16.

Art. 18. O alumno pensionista, que residir fóra desta cidade, devera' apresentar pessoa idonea, que se responsabilise pelo pagamento de suas pensões em seus respectivos vencimentos, e outras quaesquer despezas.

Art. 19. Far-se-ha uma redução razoavel quando forem mais de dous.

Art. 20. O alumno que for despedido, sera' indemnisado dos dias que antecipadamente se acharem pagos; o que porém sahir expontaneamente, perdera' o direito á indemnisação.

Art. 21. O collegial, que se retirar do estabelecimento, devera' conduzir desde logo tudo o que lhe pertencer, pois que o director não se responsabilisa por objecto algum, que se possa extraviar.

Art. 22. O alumno uma vez matriculado, seja qual for o motivo pelo qual deixe de comparecer, fica sujeito ao pagamento integral de seu estipendio; salvo porém se for por molestia prolongada, precedendo em todo o caso aviso prévio.

Art. 23. No caso de adoecer qualquer collegial, sera' immediatamente avisada a sua familia, para o que achar mais conveniente.

Art. 24. O pensionista devera' trazer no acto de entrar para o collegio o seguinte:

Um leito de ferro, com colchão e almofada.
Um lavatorio de ferro, com jarro, bacia e côpo.
Um ourinol com tampa.
Um bahú.
Uma cadeira com assento de palhinha.
Uma escova para facto.
Uma dita para cabello.
Uma dita para unhas.
Uma dita para dentes.
Uma dita para limpar pentes.
Um pente para alisar.
Um dito para limpar.
Uma tesourinha para unhas.
Um espelho.
Dezoito camisas communs.
Quatro ditas compridas de linho, para dormir.
Doze pares de meias.
Seis calças de brim pardo.
Seis jaquetas dito dito.
Duas calças de brim branco.
Duas jaquetas dito dito.
Seis ceroulas para os alumnos da 2ª classe.
Doze lenços brancos.
Oito toalhas para rosto.
Quatro ditas para pés.
Seis guardanapos.
Seis lenções.
Tres cobertas de chita.
Um cobertor de lãa.
Seis fronhas lisas.
Duas gravatinhas de seda preta.
Dous pares de sapatos de trança.
Dous saccos para roupa servida.

Art. 25. Os collegiaes terão tambem um uniforme para os actos externos, e para as solemnidades do estabelecimento, o qual constara' do seguinte:

Uma jaqueta de panno fino preto, com golla e abotoadura da mesma côr.
Um collete de casemira preta, sem golla e botões da mesma fazenda.
Uma calça de casemira preta.
Um bonet de panno fino preto, com pala de couro envernisado, tendo na frente do mesmo as insignias do collegio.
Um par de borseguins de couro envernisado.
Uma gravatinha de seda preta.

CAPITULO III.

[illegible]

Art. 26. [illegible]

Art. 27. O director do collegio de Santo Amaro, só falla [illegible] das 3 ás 5 horas da tarde; e nas quintas-feiras, a qualquer hora.

Art. 28. A roupa lavada e engommada dos collegiaes, bem como quaesquer outros objectos, só serão recebidos as quintas-feiras e domingos pela manhã; exceptuando-se os provenientes de fóra da cidade, que serão recebidos á hora que chegarem.

Art. 29. Nos primeiros dias de abril, julho e outubro, serão remettidos aos pais dos alumnos internos boletins, contendo notas exactas acerca de procedimento, applicação, estado de saude, faltas e progresso dos mesmos.

Art. 30. Os alumnos prestarão exames parciaes, quando o director designar, de todas as materias que tiverem estudado no collegio; e no fim de cada anno escolar os da aula primaria farão exame com a maior solemnidade possivel.

Art. 31. Uma commissão composta do delegado litterario do districto, do director do collegio e mais dous professores, sera' a julgadora dos exames.

Art. 32. A' vista destes exames, e do juizo do professor, que o tiver leccionado, sera' o alumno submettido a exame na Faculdade de Direito.

Art. 33. No dia das ferias havera' uma solemne reunião para distribuição dos premios.

Art. 34. A aula primaria abrir-se-ha no dia 7 de janeiro e funccionara' até 15 de dezembro; as secundarias principiarão a 3 de fevereiro e terminarão a 31 de outubro.

REGULAMENTO INTERNO DO COLLEGIO DE SANTO AMARO.

CAPITULO I.

Da classe dos alumnos pensionistas.

Art. 1.º Havera' duas classes de alumnos pensionistas: uma dos de cinco a dez annos, outra de onze a quinze.

Art. 2.º O alumno pensionista só podera' sahir do collegio nas seguintes épocas: pelo carnaval, semana santa, e na occasião do encerramento das aulas no fim do anno, e quando por seu optimo comportamento, applicação e aproveitamento, se fizer merecedor de tal graça.

Art. 3.º Só podera' ser alterada a disposição do artigo antecedente, por algum caso imprevisto em sua familia.

Art. 4.º Em todos os domingos e dias santos, ira' a missa; e tendo idade se confessara' cumprindo o preceito da igreja.

Art. 5.º Os collegiaes guardarão a necessária compostura e gravidade em todos os actos, quer internos quer externos.

Art. 6.º Só é permittido aos pais, parentes ou correspondentes, visitarem os alumnos pensionistas.

Art. 7.º O alumno externo, que por qualquer circumstancia não comparecer a aula em que estiver inscripto, sera' punido, caso não a justifique com participação escripta.

Art. 8.º São terminantemente prohibidos os seguintes objectos: livros de poesias, romances, jogos de cartas e o uso do fumo, sob qualquer forma que seja.

Art. 9.º Os alumnos não farão com pessôa alguma transacção de compra, venda, emprestimo ou troca.

CAPITULO II.

Dos premios e castigos

Art. 10. O alumno que tiver bom comportamento e mostrar aproveitamento, gosara' dos seguintes premios:

Primeiro. Os primeiros lugares em suas classes.
Segundo. Perdão de penas disciplinares.
Terceiro. Permissão de sahir a passeio em companhia do pedagôgo.
Quarto. Bilhetes de bôa nota.
Quinto. Medalhas de applicação e distincção.
Sexto. Livros de religião e litteratura.
Setimo. Inscripção do seu nome n'um quadro de honra, designado aos alumnos distinctos.

Art. 11. O alumno que não tiver bom comportamento e não fôr applicado, sera' punido com as seguintes penas.

Primeira. Reprehensão em particular ou perante seus companheiros.
Segunda. Estação de pé, com a frente para a parede e de joelhos.
Terceira. Tarefa de trabalho fóra das horas regulares.
Quarta. Privação de ir ao passeio, ao recreio e a casa de sua familia.
Quinta. Cancellação do seu nome, se estiver no quadro de honra.
Sexta. Reclusão.
Setima. Communicação aos pais, ou correspondentes.
Oitavo. Expulsão do collegio.

Art. 12.º O alumno que soffrer a pena de reclusão perderá o direito no anno escolar aos premios 4, 5, 6 e 7 do art. 10.

Art. 13.º Para o alumno obter os premios 5, 6 e 7 devera apresentar optima conducta, muita applicação com aproveitamento, e bons exames parciaes.

CAPITULO III.

Dos empregados, seus deveres, e attribuições.

Art. 14.º O collegio de Santo Amaro, a fóra o director, terá os seguintes empregados internos, occupados incessantemente da inspecção dos alumnos e manutenção constante da ordem, a saber:

Um censor dos estudos.
Um ou mais pedagôgos, segundo for necessario.
Uma camareira.
Um porteiro.
Serventes, quantos exigir a regularidade e boa ordem do serviço do estabelecimento.

Art. 15.º Ao director, assiste o dever de manter o asseio, e ordem no collegio, velar constantemente pelo adiantamento de seus alumnos, e fazer executar integralmente o que se acha prescripto não só, nos estatutos como tambem no presente regulamento.

Art. 16.º Ao censor dos estudos compete:

§ 1.º Velar cuidadosamente pela ordem do collegio, visitando o salão de estudo, dormitorios e mais dependencias do estabelecimento, afim de observar o que occorrer.

§ 2.º Dar parte ao director do movimento havido no collegio durante o dia e noite, com especialidade no serviço das rondas.

§ 3.º Inspeccionar o pedagôgo e mais empregados no cumprimento de seus deveres, e admoesta-los quando for preciso.

§ 4.º Fazer em todo as vezes do director, quando este se achar ausente, cumprindo fielmente suas ordens. Para bem exercer as suas funcções, é obrigado a uma vigilancia continua e inesperada.

Art. 17.º Ao pedagôgo compete:

§ 1.º Manter entre os alumnos o silencio, ordem e necessaria moderação em todos os actos, não podendo em caso algum ausentar-se da sala dos estudos sem deixar em seu lugar quem o substitua.

§ 2.º Chamar os collegiaes para os dormitorios depois da ceia.

§ 3.º Não permittir que qualquer alumno se ausente do lugar do recreio sem licença.

§ 4.º Nunca dirigir aos alumnos palavras grosseiras, qualquer que seja a falta por elles commettida.

§ 5.º Communicar sem perda de tempo toda e qualquer occurrencia que se der, e exercer a mais escrupulosa inspecção sobre os alumnos.

Art. 18.º A camareira é incumbida:

§ 1.º De zelar os dormitorios.

§ 2.º De cuidar do arranjo da roupa dos alumnos de cinco a dez annos.

§ 3.º De ter a seu cargo o tratamento dos alumnos da primeira classe, trazendo-os sempre penteados e asseados.

Art. 19.º Ao porteiro compete:

§ 1.º Estar sempre de guarda na portaria, trazendo-a sempre limpa.

§ 2.º Não permittir reuniões, nem assuadas.

§ 3.º Avisar por meio de um pequeno repique a entrada de cada uma das aulas e mais actos do collegio.

§ 4.º Não consentir ingresso a pessoa alguma, sem previamente haver dado aviso por meio de uma pancada na sineta, guardadas as disposições do art. 27 dos estatutos.

CAPITULO IV.

Divisão do tempo.

Art. 20.º Todo e qualquer acto do collegio será annunciado por toques [illegible], ao som dos quaes, compareceráõ os alumnos sem demora alguma.

Art. 21.º [illegible] os alumnos serão despertados [illegible] no tempo do verão e [illegible] no do inverno.

Art. 22.º Depois de terem os alumnos lavado o rosto [illegible], dirigir-se-hão em silencio ao salão de estudo, e ahi farão a oração [illegible] a estudar as suas lições.

Art. 23.º As oito horas [illegible] almoço, e depois começarão as aulas.

Art. 24.º [illegible] e meia da tarde, será servido [illegible] qual, haverá recreio até as tres [illegible].

Art. 25.º Os alumnos que tiver aula á tarde, findo o recreio, irão para ella, e os que a não tiverem irão para o salão de estudo, até que sejam chamados para o recreio, o qual principiará ás cinco e terminará ás seis horas.

Art. 26.º A' noite começarão o estudo em commum, até as oito horas, occasião em que serão chamados para a ceia.

Art. 27.º As nove horas da noite será rezado o terço, findo o qual, irão para os dormitorios, quando para isso forem chamados.

Art. 28.º Nos dias santos e feriados haverá quatro horas de estudos.

CAPITULO V.

Das ferias.

Art. 29.º São feriados no collegio de Santo Amaro, além dos dias santos e de festividade nacional, os seguintes:

Todas as quintas-feiras, não havendo outro feriado na semana.
O dia de Santo Amaro, padroeiro do collegio.
O de S. José.
Os do carnaval, inclusive o de quarta-feira de cinza.
Toda a semana santa.
O dia da commemoração dos finados.
Finalmente, os que decorrerem do encerramento do anno lectivo, a abertura das aulas.

CAPITULO VI.

Disposições geraes.

Art. 30.º Sempre que os collegiaes saiam em commum irá com elles o pedagôgo.

Art. 31.º Fica expressa e terminantemente prohibida toda e qualquer transacção de compra, venda, emprestimo ou troca dos empregados com os alumnos, sob pena de immediatamente serem despedidos.

Art. 32.º O director, com a melhor boa vontade, se prestará a dar toda e qualquer explicação que por ventura possam carecer os senhores pais de familias.

Approvo.—Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco. 8 de abril de 1868.—O director geral interino, J. Soares de Azevedo.

AO PUBLICO

Para que o publico, que já conhece os effeitos beneficos dos remedios do Dr. Ayer não seja illudido pelos especuladores, julgamos ser do nosso dever declarar que todos os remedios do Dr. Ayer, preparados especialmente para o clima calido do Brasil, trazem direcções e rotulos na lingua portugueza; e para evitar toda discussão sobre este ponto, publicamos um aviso que se acha no —Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer —para o anno de 1868.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

« Nenhum é verdadeiro sem o nome de H. M. LANE, bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, é muito improvavel que qualquer preparação com o nome de Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina. »

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão reconhecidas e apreciadas, além a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostrado que o mesmo medicamento applicado a mesma molestia em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'ahi nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz: as que são destinadas ao norte da Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brasil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brasil aos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo fleugmatico da America do Norte.

Portanto deve-se ter muito cuidado a precl aração acima do Dr. Ayer.

Aos medicos.

Todo o medico que preza o caracter, recusará receitar para um doente confiado aos seus cuidados um remedio secreto, isto é, desconhecido. A salsaparrilha de Ayer não é remedio secreto, por isso os melhores medicos do imperio a receitam no tratamento de molestias que vêm das impurezas do sangue.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1º DE MAIO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Assucar mascavado, purgado, americano—2$700 e 2$800 por arroba (hontem).
Assucar mascavado do Canal—2$300 por arroba (hontem).
Algodão de Pernambuco 1ª sorte—15$800 e 16$000 por arroba (hontem e hoje).
Algodão de Maceió 1ª sorte—16$000 por arroba posto a bordo (hontem).
Algodão da Parahyba 1ª sorte—16$400 por arroba posto a bordo (hoje).
Algodão da Parahyba 2ª sorte—15$400 por arroba posto a bordo (hoje).
Cambios sobre Londres—90 d/v. 19¾ e 20 d. por 1$000.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á prazo sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1º de maio....... 31:887$090

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas........	—	
» » com generos........	672	672
Volumes sahidos com fazendas........	87	
» » com generos........	578	665

Descarregam hoje 2 de maio

Hiate americano—*Mary A. Wilken*—mercadorias.
Barca portugueza—*S. Manoel II*—idem.
Escuna marqueza—*D. A. N.*—idem.
Lugar—*Lelia Helton*—carvão e ferro.
Sumaca hespanhola—*Anna Christina*—vinhos.
Hiate nacional—*Rosita*—vinhos e generos.

Importação.

— Vapor americano *Mississipe*, vindo do Rio de Janeiro e Bahia, manifestou:

14 caixões charutos; a Domingos Alves Matheus.
1 dito camarões; a Manoel José Gonçalves.

— Hiate brasileiro *Rosita*, vindo do Maranhão e Ceará, manifestou:

20 barris kerosene, 40 ditos banha, 100 ditos breo, 105 ditos manteiga, 721 saccos farinha de mandioca; a ordem.
25 barris chumbo de munição, 120 meios de sóla; a Lino de Faria & C.
1 caixão pedras de aliar; a Francisco Guedes de Araujo.
100 saccos cera de carnaúba; a Marques, Barros & C.

— Vapor brasileiro *Ipojuca*, vindo do Acaracú e portos intermedios, manifestou:

Do Acaracú.
3 saccos carnaúba, 1 dito gomma; a Beltrão, Oliveira & C.
5 barris dita, 3 saccos carnauba, 280 meios de sola, 25 molhos courinhos, 1 caixote pennas; a José de Sá Leitão Junior.

Do Aracaty.
25 saccos carnauba, 11 molhos courinhos, 5 saccos gomma; a José de Sá Leitão Junior.

Do Ceará.
25 saccos carnauba; a ordem.
5 ditos café; a Th. Just.

De Macáu
104 saccas algodão; a Bernardino José Monteiro & Irmão.
72 ditas dito; a Joaquim Francisco Lavra.
9 ditas dito; a Luiz Gonçalves da Silva.

De Mossoró.
303 saccas algodão, 17 molhos e 300 courinhos, 1 caixote cera, 2 pacotes pennas, 26 meios de sola, 14 saccos carnauba, 1 dito resina, 17 couros salgados; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNA GERAES

Rendimento do dia 1º de maio........ 1:376$683

CONSULADO-PROVINCIAL

Rendimento do dia 1º de maio...... 6:308$763

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 30.

Bahia—Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Azevedo.

Rio da Prata—Brigue hamburguez *Augusto*, capitão Schulz, carga assucar.

Navios entrados no dia 1.º

Acaracú e portos intermedios—6 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Torres, equipagem 32, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Rio Grande do Sul—35 dias, escuna hamburgueza *Conny*, de 160 toneladas, capitão H. Grommann, equipagem 10, carga 8,500 arrobas de carne; a Mata & Espirito Santo.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor americano *Mississipe*, de 2,000 toneladas, commandante G. B. Slocum, equipagem 73, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

New-York, Pará e S. Thomaz—Vapor americano *Mississips*, commandante G. B. Slocum.

DECLARAÇÕES.

— De ordem da inspectoria desta repartição, e de conformidade com a autorisação da thesouraria de fazenda, em portaria n. 53 de 28 do corrente, convida-se a quem quizer fazer por empreitada ou administração os reparos precisos nos telhados e canos dos armazens ns. 6, 10 e 11, cujo orçamento acha-se ao exame dos concurrentes.

Quem pretender encarregar-se dessa obra compareça até o dia 8 de maio proximo, na quarta secção da repartição, para ahi concordar-se nas clausulas do mesmo orçamento, e preferir-se quem melhores vantagens offerecer ao estado.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 29 de abril de 1868.

O escripturario,
João de A. Pereira Rocha.

— O conselho de compras do arsenal de guerra, não tendo ultimado as compras dos objectos abaixo declarados pelas qualidades e preços apresentados pelos fornecedores no dia 28 do corrente, de novo convida a quem pretender vender ditos objectos, a apresentar suas propostas e amostras na sala do conselho, as 11 horas do dia 5 de maio vindouro.

500 alqueires de farinha de mandioca.
62 pares de luvas de algodão branco.
1 livro com 100 folhas de papel almasso pautado para receituaria.
1 dito com 100 folhas de papel de Hollanda pautado para carga e descarga dos objectos pertencentes a' enfermaria.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 26 de abril de 1868.

José Maria Idelfonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, coronel-presidente.

Francisco de Paula Gonçalves da Silva, secretario.

Tribunal do commercio

Nesta secretaria foram registrados:

O contrato de sociedade de Francisco Nunes da Silva e Julio da Costa Ribeiro, estabelecidos nesta cidade com estabelecimento de fazendas a retalho, sob a firma de Francisco Nunes da Silva & C., e o capital de 23:000$000, fornecendo o socio Ribeiro 7:000$ em fazendas, armação e utensilios, encommandita, e o socio Silva 16:000$ em dinheiro.

O contrato de Marcolino Francisco da Silva Moraes e Antonio Teixeira dos Santos, estabelecidos nesta cidade com armazem de marcenaria, sob a firma de Marcolino & Santos, com o capital de 3:400$000 para o qual entra o socio Santos com 2:000$.

O contrato de Jeronymo Amancio de Souza Rolim e Herculano Ramos da Motta, estabelecidos nesta cidade com casa de viveres, sob a firma do socio Rolim, e o capital de 2:000$ fornecido em partes iguaes.

O distrato da sociedade de Joaquim José da Silva e Francisco Nunes da Silva, dissolvendo a firma de Silva & Nunes, cujo activo e passivo fica a cargo do ex socio Joaquim.

Secretaria, 1º de maio de 1868.

O official-maior,
Julio Guimarães.

THEATRO DE

S. ISABEL.

Empreza dramatica

Sabbado 2 de maio de 1868.

Decima e setima representação do bem aceito drama em 5 actos

O CABO SIMÃO

N. B. Se chegarem boas noticias da guerra no paquete americano que é esperado do sul, hoje sexta-feira havera' espectaculo dramatico principiando pelo HYMNO NACIONAL.

Começara' as 8 horas.

Segunda-feira 4 de maio.

[illegible] de prestidigitação dado por Mr. Hermann com o concurso de Mme. Hermann [illegible] que fazem dos [illegible] de patria.

PROGRAMMA

A orchestra executara' a polka Hermann composta por A. Gambaro, premiado pelo conservatorio imperial de musica de Paris.

Primeira parte.

1—Uma sorte de cartas.
2—O anel em perigo.
3—O dinheiro viajante.
4—Pesca miraculosa.
5—A cadeia de aneis.

Vinte minutos de intervallo.

A orchestra executara' a Fada da Felicidade, brilhante phantasia por A. Gambaro.

Segunda parte.

Mme. R. Hermann cantara'

1 Boa-noite Farewell romance inglez (Good night) por F Kuken.

2—A capichosa mazurka por G. Nessler.

Quinze minutos de intervallo.

Terceira parte.

1—Uma mudança subita (cartas.)
2—O bilhete de Salomão.
3—O banqueiro.
4—O chapéo de sol de Robinson.
5—A ilha das Canarias.

Começara' as horas do costume.

Quarta-feira 6 de maio de 1868.

BENEFICIO DE

MARIA VELLUTI.

Tragedia em 5 actos original brasileiro do mimoso poeta D. J. G. de Magalhães.

ANTONIO JOSE'

OU

O poeta e a inquisição:

Personagens.	Actores.
Antonio José.	Augusto.
Marianna.	A beneficiada
Frei Gil (dominicano) . . .	Brochado.
O conde de Ericeira.	C. Rocha.
Lucia.	Srª Cielia.
Um criado.	Gomes.

Soldados e familiares do santo officio.

Denominação dos actos.

1º—A perseguição.
2º—O sonho de Antonio.
3º—O conde de Ericeira
4º—A vingança de Frei Gil.
5º—Os carceres do santo officio.

A scena passa-se em Lisboa em 1739.

O vestuario é todo a caracter.

Comedia em 1 acto

A moleira de Marly.

Personagens.	Actores.
O marquez de Guillard. . . .	Graça.
Francisco.	Gomes.
Marqueza de Guillard. . . .	A beneficiada.
Guilherme (camponez). . . .	Camilla
Dionisia (sua tia)	Carolina.

A scena passa se em um moinho em Marly.

O Sr. Munhoz e sua senhora prestam-se graciosamente ainda esta vez ao obsequio de cantarem com o Sr. Brochado.

A tonadilha hespanhola.

Começara' as 8 horas.

A beneficiada confia no respeitavel publico e tudo espera de sua benevolencia.

AVISOS MARITIMOS

SOCIETÉ GÉNERALE

DE

Transports maritimes a vapeur

PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 4 do corrente, espera-se da Europa o vapor francez *Bourgogne*, commandante Rowage, o qual depois da demora do costume seguira' para Buenos-Ayres pela Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo.

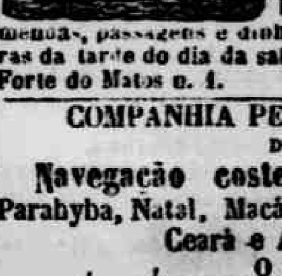
Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

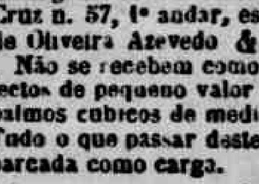
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Mossoró, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguira para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 10 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Carlos A. Gomes, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

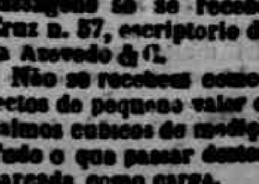
Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam de 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcada como carga.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam de 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcada como carga.

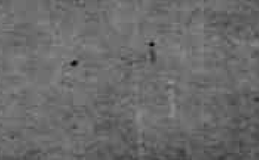
Não se recebe carga para o Ceará'.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Para Fernando de Noronha.



Segue no dia 12 do corrente as 8 horas da manhã o vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, para a Ilha de Fernando. Recebe carga até o dia 11, assim como encommendas, passagens e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para Bahia

Pretende seguir com toda brevidade para o porto da Bahia o hiate [illegible] Mary & Wykes, capitão Partridge, [illegible] para alguma carga: a tratar com o consignatario do mesmo Tasso Irmãos no caes da Alfandega Velha.

Pará

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias o palhabote Rosalia, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o pouco que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: rua do Trapiche n. 17.

Maranhão e Pará.

Para estes portos pretende seguir com a maxima brevidade possivel, o hiate nacional *Rosa*; para o carga que falta, trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Ceará.

Segue nestes dias o hiate *Santa Rita*, quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Tasso Irmãos ou ao Sr. Quintalno Forte, de Mattos.

Rio Grande do Sul

O brigue brasileiro *Princeza*, segue com brevidade, para carga: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Emilia*; ainda recebe alguma carga, a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deus.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, por ter parte de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz.

Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, admitte ainda alguma carga, para o que se trata com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

PARA O PORTO

A barca portugueza TAMEGA, que já tem parte de seu carregamento prompto, pretende por isso sahir em poucos dias, para o resto da carga trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

LEILÕES.

Leilão de serveja.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 66 barricas com serveja; sabbado 2 de maio no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAO

De um guarda vestido de amarello com pouco uso, uma mobilia de jacaranda' com tampos de pedra, um aparador de mogno, um toalhete de jacaranda' e pao setim, uma estante para livros, uma mesa elastica, um aparelho branco de porcelana para jantar, um candelabro e duas serpentinas de vidro, um guarda louça de mogno, uma commoda de amarello, tres duzias de cadeiras para sala de jantar, diversos quadros com moldura dourada e ricas estampas e um habito da Rosa todo cravado de brilhantes, e muitos outros objectos nesta occasião se vendera' um cavallo proprio para carga.

Sabbado 2 do corrente.

HOJE

O agente Martins autorisado por um estrangeiro que se retira para Europa fara' leilão dos objectos acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto sem reserva de preços.

LEILÃO

da casa terrea da rua do Nascente n. 22 freguezia de S. José, a qual tem 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, cacimba e quintal murado, e torna-se recommendada por ser nova.

LEILÃO

De uma casa terrea em chãos proprios a rua dos Copiares n. 19 freguezia de S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e cacimba.

Quarta-feira 6 de maio as 11 horas em ponto.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão da casa acima indicada, as 11 horas do dia quarta-feira 6 do corrente em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

GALERIA RECREATIVA e GRANDE COSMORAMA

17-Rua da Imperatriz-17

(Pavimento terreo)

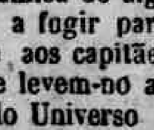
PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE.

Haverá todos os dias, das 6 horas da tarde em diante.

O dono desta grande galeria (como o publico conhece) não poupa esforços para ter diariamente objectos de lindos gostos e modernos, e de valor, com o fim de obter numerosa concorrencia garantindo aos que se dignarem visitar sua galeria, empregarem o seu dinheiro, que se possuirão do desejo de voltarem ao mesmo.

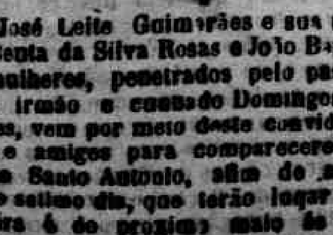
A decencia e moralidade com que são caracterisados os nossos costumes nos certificam que continuaremos a ser frequentados pelas excellentissimas familias, que terão variadas vistas, todas as segundas-feiras, e sempre novas.

Cada bilhete de entrada dá direito a uma bella prenda, havendo entre ellas, muitas de subido valor. Entrada de cada pessoa 500 réis.



Fugio da casa do abaixo assignado um escravo, preto, de nome Lourenço, idade 35 annos pouco mais ou menos, alto, barba cerrada uma camisa de algodão e calças de lista, costuma a fugir para Maceió d'onde veio. Pede-se aos capitães de campo que o pegarem que levem-no a rua do Trapiche n. 2, Hotel do Universo que será recompensado.

Mendina Arnoult.



Diogo José Leite Guimarães e sua mulher (ausentes), Benta da Silva Rosas e João Baptista Telles e suas mulheres, penetrados pelo passamento de seu filho, irmão e cunhado Domingos José Leite Guimarães, vem por meio deste convidar aos seus parentes e amigos para comparecerem na igreja matriz de Santo Antonio, afim de assistirem as missas de setimo dia, que terão logar no dia segunda-feira 4 do proximo maio ás 6 horas da manhãa, de cujo favor eternamente lhe serão agradecidos.

Precisa-se

De um bom cosinheiro, no hotel de Paris, rua da Imperatriz n. 14.

A Salsaparilha DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstruo doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, Borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza de Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetite irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e tercãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destrutiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, *e estomago*, *affecções do cerebro*, *rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca, ; digestão fraca e apetite irregular, ; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostrase a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corropção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corropção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

[illegible] SEZÕES

[illegible] molestias, febres intermittentes, [illegible] biliosas, [illegible] todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO FRESADO FRIO.

A FEBRE é causada pela reaccão, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças. renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhêa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

BENEFICENCIA

Está marcado o dia 12 do corrente para ter logar, no theatro de Santa Isabel, um espectaculo extraordinario em beneficio do typographo enfermo *Manoel de Jesus Oliveira*.

Soffrendo ha tres longos annos dos mais acerbos padecimentos, esse distincto artista, sob cujos debeis hombros grava o peso de uma familia necessitada, teria succumbido á mingua de recursos, se a generosidade de alguns amigos e o dever mui grato aos collegas houvessem deixado de amparalo em seu leito de dores.

Um pouco melhorado dos soffrimentos physicos que, parece o inutilisam para o exercicio da arte, da qual era elle um modelo de assiduidade e de habilitações, carece de residir fóra desta cidade; para o que, faltando-lhe os indispensaveis meios, lembrou-se de recorrer á proverbial caridade do Sr. Antonio José Duarte Coimbra, digno emprezario do nosso theatro, o qual, concedendo-lhe esse beneficio, deu mais uma prova, além das muitas que abonam o seu caracter bemfazejo, e lhe fazem um titulo de verdadeira benemerencia.

O publico deste Recife, tão affeito á pratica das boas acções, não deixara de concorrer a seu turno para um fim tão altamente humanitario, qual o de amparar um pai de familia necessitado que recorre á sua valiosa protecção.

Os bilhetes para esse espectaculo, que se compõe do drama em 4 actos o—Libertino—e da comedia em 1 acto, ornada de musica, —Uma noite de condescendencias—, estão desde já a venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 24. em poder do beneficiado, e em mão de cada um dos membros da commissão por elle incumbida de ajuda-lo nos arranjos do beneficio, composta dos typographos Carlos Eduardo Muhlert, Florencio Baptista de Oliveira e Francisco de Paula e Silva Lins.

A directoria do Monte Pio Portuguez manda resar uma missa por alma do fallecido socio José Gregorio Marques, sabbado 2 de maio, as 7 horas da manhãa na matriz do Corpo Santo, e para esse acto religioso convida os amigos do fallecido.

— Os Srs. abaixo declarados, queiram vir ao correio desta cidade, para receberem cartas recommendadas:

Agente de arrecadações do Rio Grande do Norte (2).
Antonio Rodrigues Costa (2).
Dr. Bento José Martins (1).
Caetano Silva P.
Padre Estanislão Ferreira Carvalho.
Feliciano José H.
Capitão Francisco Aurelio Bastos.
Jovino Carlos Magalhães Flores.
Joaquina Alexandrina Cavalcanti.
Padre José Baptista Silva.
José Bernardo Pereira Brito.
Dr. José Pompilio Cavalcanti.
Luiz França Mello.
Capitão Miguel Garcez Alves Lima.
Miguel Gomes Mello (2).

— Fugio da casa da viuva Pimenta na estrada Nova do Caxangá, a sua escrava crioula por nome Joanna, alta, cheia do corpo, com marcas de bexigas pelo rosto, olhos abugalhados e vermelhos, dentes alvos, costuma andar vendendo pelas ruas: quem apprehende-la e leva-la ao lugar acima indicado, sera' gratificado.

— Vou ao Rio de Janeiro, e, não tendo podido despedir-me de todos os meus amigos, peço desculpa a'quelles a quem não dirigi-me pessoalmente. A' todos offereço o meu diminuto prestimo.

Tendo morado em Nazareth desde 1860 até o começo deste anno, prevaleço-me da opportunidade para me declarar devedor de muita gratidão aos Nazarenos, pela consideração com que me trataram, em todo esse tempo.

E julgar me hei feliz, se algum dia poder mostrar por factos o meu reconhecimento aos cavalleiros que, por bondade, tanto me obsequiaram, e dos quaes sempre conservarei grata lembrança.

Recife, 29 de maio de 1868.

José Martiniano Cavalcanti.

Ensino de meninas

D. Maria Augusta Serpa, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, acha-se com uma escola particular de meninas, na rua da Conceição n. 34 onde ensina, ler, escrever e contar, grammatica portugueza, historia sagrada, arithmetica e principios elementares de geometria, costuras de todo o genero comprehendendo o labyrintho, o ponto de marca, o bordado de branco, de seda, de ouro, de prata, de matiz, de froco e em talagarça, etc. Trabalhos de lãa, pontos de crochet, toucas, sapatinhos e tapetes. Flores de panno, de lãa e de papel. Recebe meninas externas e meias pensionistas.

— Precisa-se de uma ama para compras e o serviço interno de uma casa de pouca familia, prefere-se idosa; na rua do Nogueira n. 19.

AMA

[illegible] rua do [illegible] de Tasso n. 46, 2º andar.

Fugio

no dia 28 do corrente mez o pardinho claro de nome Florencio, de 16 a 17 annos de idade, com buço algum, cabello carapinho, com todos os dentes da frente, levando chapéo de feltro pardo, camisa, jaqueta e calça de riscadinho azul. Protesta-se contra quem o acoitar, gratificando-se a quem o levar a' rua das Cruzes n. 35.

O capitão João Laurentino Cavalcante de Albuquerque, filho do tenente-coronel Manoel Severino d'Albuquerque, moradores este em Porteiras e aquelle na fazenda Cartome, termo e comarca de Santo Antão, faz sciente a quem interessar possa, que os animaes de sua fazenda de criação da Serra da Russia, são ferrados com o ferro acima; e como tenha conhecimento, de que ha mais duas pessoas que uzam do mesmo ferro, declara que não muda dito ferro, nem tão pouco quer enganos; pois o ferro que usa é bastante antigo.

Carta

O Sr. Joaquim de Mello Rego tem uma carta em casa de Tasso Irmãos, remettida para o Sr. commendador Antonio Gomes Netto.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua do Pilar n. 124, 2º andar.

Uma escrava.

Precisa se alugar uma escrava para fazer o serviço da casa de uma senhora estrangeira, que saiba engommar e cosinhar, paga-se bem; á rua da Senzalla Velha n. 22, 1º andar.

— Arrenda-se o engenho Tranquilidade na freguezia da Escada moente e corrente que apenas tem tirado duas safras, é d'agua, bom copeiro, com tomada de pedra e de muita producção, tem meia legua em quadro, ferragem e ronda o melhor que ha a desejar e tambem se vende a safra que se esta' criando de 800 a mil pães: quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho que achara' com quem tratar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— José Francisco Pedroso de Carvalho faz sciente ao publico, que o Sr. Antonio Aquilino Pires deixou de ser seu caixeiro no dia 22 do corrente.

Recife, 25 de abril de 1868.

— Precisa-se de algumas costureiras para coser vestidos. A tratar na rua do Imperador n. 23 primeiro andar; das 9 as 11 da manhãa e as 4 da tarde.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar fora da cidade os seguintes preparatorios, latim, phylosophia e rhetorica: a tratar a rua das Cruzes n. 36, terceiro andar.

— Quem precisar de um bom cosinheiro e que entende perfeitamente d'esta arte, annuncie por este jornal ou dirija cartas fechadas com as iniciaes F. C.

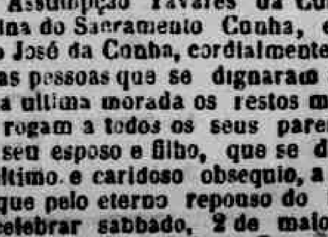
Relojoeiro e dourador

Praça da Independencia n. 12.

Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como mais barato do que em outra parte, e responsabilisa se pelo seu trabalho. Vende relogios por preços commodos, e vidros de crystal lapidados para relogios descobertos.

— Na rua da Aurora n. 24 segundo andar, continua-se a precisar de um cosinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

— Precisa se de uma pessoa habilitada para ensinar fóra da cidade os seguintes preparatorios: latim, philosophia e rethorica: a tratar a' rua das Cruzes n. 36—3º andar.



D. Emilia de Assumpção Tavares da Cunha e D. Maria Joaquina do Sacramento Cunha, esposa e mãi do finado José da Cunha, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a sua ultima morada os restos mortaes do fallecido; e rogam a todos os seus parentes e amigos do dito seu esposo e filho, que se dignem assistir, como ultimo e caridoso obsequio, a missa do setimo dia que pelo eterno repouso do finado que se ha de celebrar sabbado, 2 de maio, as 7 horas da manhãa na matriz do Corpo Santo.

— Engomma-se roupa com limpeza e promptidão: no pateo de S. Pedro n. 26.

Dinheiro a premio e desconto de letras

Na rua Nova loja n. 11, se dirá quem da dinheiro a premio, em pequenas e maiores quantias, assim como desconto de letras no mesmo sentido.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no terceiro andar.

— O secretario da irmandade de Nossa Senhora do Terço, por ordem do Sr. juiz, convida a todos os nossos irmãos, para comparecerem em nosso consistorio, na matriz de S. José, para acompanharmos a S. S. Viatico aos enfermos, que tem de sair da mesma matriz no domingo 3, pelas 8 horas da manhãa.

Parteira franceza

Madame Theard, parteira de primeira classe pelas faculdades de Paris e Rio de Janeiro, tendo mudado a sua residencia nesta cidade, pode ser procurada para os misteres da sua profissão á rua do Queimado n. 30 segundo andar.

Pode as senhoras que possam necessitar dos seus serviços, que deverão preveni-la com antecedencia, afim de saber para onde tem de dirigir-se quando a qualquer hora do dia ou da noite tenha de ser chamada. Com os conhecimentos medicos adquiridos no estudo da sua profissão, acha-se habilitada para o curativo das pequenas enfermidades proprias do seu sexo.

Trocam se

as notas do banco do Brasil, e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, escravo: a tratar na travessa da rua do Vigario, escriptorio n. 1.

Veneravel confraria da gloriosa Santa Rita de Cassia

Em virtude do despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, convido a todos os irmãos que fazem parte da mesa actual e da nova mesa eleita, afim de comparecerem no consistorio da mesma confraria no domingo 3 do mez proximo pelas 9 horas da manhãa, para o acto da posse da nova mesa.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 24 de abril de 1868.

Hemeterio M. da Silva
Escrivão interino.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, quasi todo de excellentes varzeas de massapé e paul, com numerosos partidos a roda da moenda, muitos mangues e mattas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar a rua da Aurora n. 26.

— Precisa-se de officiaes de alfaiate: na rua Nova n. 26, loja de Silva, Carvalho & C.

Aviso

Viuva de Manoel Gonçalves da Silva em liquidação, previne aos seus devedores que, tendo effectuado a compra da parte das dividas que coubera em partilhas ao co-herdeiro Joaquim Juvencio da Silva, é ella, de hoje em diante, a unica, competente a tratar da liquidação da dita parte; pelo que será considerada de nenhum effeito toda e qualquer transacção que não fôr effectuada por si ou por sua autorisação.

Recife, 25 de abril de 1868.

Ao commercio.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo de commercio desta praça e a quem mais possa interessar que a firma social de Alves Homburger & C. está extincta desde o dia 13 do corrente, ficando todo o activo e passivo da mesma extincta firma sobre minha responsabilidade.

A mesma casa continua sobre a razão social de Alves & C.ª, sendo só o abaixo assignado o unico responsavel.

Recife, 27 de abril de 1868.

José Alves da Silva Guimarães.

Attenção

Pedro Gonçalves da Rocha, vem declarar perante o publico que os escravos Izidoro, Anselmo, Silvano, Liberato, Perdilhano, Ursula, Dorvina, Umbelina, Monica, Ulbana, Vicencia, Rosa, Thereza, Raymunda e seus tres filhos, e outros que pertenceram ao casal do finado Francisco Gonçalves da Rocha, os quaes devem ter figurado no inventario e partilhas feitas dos bens deixados por morte do coronel Zeferino da Cunha Bastos, se acham em litigio por não poderem legalmente pertencer aos herdeiros do finado coronel, e sim aos herdeiros do finado Francisco Gonçalves da Rocha, pelo que avisa que ninguem faça negocio com os referidos herdeiros sobre taes escravos, por ser qualquer negocio, que se fizer nullo de pleno direito, e desde ja protesta contra qualquer negocio que se fizer ou porventura se tenha feito, E o faz pela imprensa, para que em tempo algum se possa allegar ignorancia e bôa fé.

Recife, 25 de abril de 1868.

PILULAS

Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.

Com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações da jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, com muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferroginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes: —Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas; —excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dôres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundida.

Este estado espantoso, alias tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

Para o Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica vêr e prover deneiar.

Pergunta-se ao Rvm. padre Francisco Viriasimo Bandeira professor publico da cadeira de S. Pedro da cidade de Olinda, de que modo cumpre S. Rvma. os deveres de seu cargo, sendo diariamente encontrado nesta capital, e tendo até casa-*propria* na rua Mondego da freguezia da Boa Vista.

Será essa a razão porque a cadeira regigida por S. Rvma. contém apenas uma meia duzia de alumnos, entretanto que a cadeira da Sé é frequentada por enorme numero de alumnos, a maior parte dos quaes, moradores na freguezia de S. Pedro?

Responda S. Rvma., certo de que desejamos que se justifique perante a directoria da instrucção, cuja attenção chamamos para este facto. Recife, 28 de abril de 1868.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar com perfeição para casa de homem solteiro: a rua do Livramento n. 6

Aluga-se

a casa terrea da rua da Imperia' n. 160, com bons commodos para familia: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Na Passagem da Magdalena n. 40 precisa-se de um boleeiro: pode ir tratar das 4 horas da tarde até as 9 da manhãa.

— O abaixo assignado, tendo negociado de sociedade, na villa de Mossoró com o portuguez Antonio Maria da Silva, cuja sociedade foi dissolvida em agosto do anno passado, ficando o mesmo abaixo assignado debitado para com o seu socio na quantia de 3:000$, de que assignou letra; verificando-se, porém, agora, que na referida dissolução, foi o abaixo assignado prejudicado, e que em tempo competente fará provar com documentos que tem em seu poder; vem, por meio do presente, protestar contra a validade do seu debito, e prevenir ao respeitavel publico, afim de não se fazer negocio ou qualquer transação com a referida letra, visto que o abaixo assignado, tem de oppôr se ao seu pagamento. Mossoró, 23 de abril de 1868.

Virgínio Fideles Ramos.

PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça todo isto da fabrica do Barbalho.

Canos de 10 polegadas a		4$000
Ditos de 6	......	3$000
Ditos de 4	......	1$600
Ditos de 3	......	1$500
Ditos de 2	......	1$000
Ditos de 1	......	800
Ditos de 6 sem vidro	...	2$400
Ditos de 4 »	....	1$200
Ditos de 2 »	....	800

Tudo a escolher do melhor.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago e dos Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo **das Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente lenitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermittentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,

Rua larga do Rosario N. 10

Junto ao quartel de policia.

CAUTELA

Durante algum tempo tem-se vendido aqui, posto que, subrepticiamente, pois são condemnadas, pelas juntas de hygiene publicas, certas misturas sob o nome de — Salsa parrilha —, que são compostas de substancias de nenhuma virtude medicinal, disfarçadas com grande quantidade de espirito de vinho e assucar, e posta em frascos muito grandes, procurando assim seus autores, enganar os doentes com a grande quantidade e o gosto agradavel das misturas, que na verdade não tem outras recommendações, afim de poder vende-las por preços exhorbitantes e embolsar os lucros que resultam necessariamente de misturas desta ordem.

A SALSA PARRILHA DE AYER

é preparada em frascos contendo o maximo de remedio puro e efficaz, que se póde fornecer ao doente pelos preços porque é vendido.

Cada frasco contém quasi uma libra de extracto puro dos melhores depurativos conhecidos na medicina, e offerece ao publico as garantias de ser preparada por um medico habil e consciencioso, e de não ser secreta, qualquer pessoa podendo saber exactamente de que é composto o remedio que quer tomar.

ANTIGA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
DE
MADAMA V. FALQUE
N. 4.—RUA DO CRESPO—N. 4.

Neste estabelecimento, o mais antigo d'esta provincia, continua-se a vender todas as qualidades de chapéos de sol, e a fazer qualquer concerto e a cobrir de novo as velhas armações, quer de seda e lã, quer de algodão, para cujo myster tem um habil official, vindo da côrte. Achar-se-hão fazendas e armações proprias d'arte, á vontade dos compradores, e por commodos preços, visto receber-se directamente de Paris.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de;e use oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano,t!

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a ayphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e proloogadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão-precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

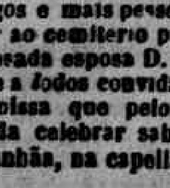
4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe ou engomme bem: na rua do Crespo n. 23 loja.

— Precisa-se de um homem solteiro e de maior idade, para ensinar primeiras lettras em um engenho perto á estação d'Agua Preta: a tratar a' rua do Alecrim n. 12, casa com portão de ferro na frente.



Joaquim de Souza Silva e Cunha agradece a todos os seus amigos e mais pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o envolucro mortal de sua presada esposa D. Anna Coelho de Gusmão Cunha, e a todos convida novamente a assistirem a uma missa que pelo eterno descanço da fallecida manda celebrar sabbado 2 de maio, as 7 horas da manhã, na capella do cemiterio publico.

Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, sua mulher e sua filha menor, subditos portuguezes, retiram-se para a Europa, levando em sua companhia uma criada.

— José Tavares de Arruda, subdito portuguez retira-se para Buenos-Ayres.

— Precisa-se de uma ama de leite; á tratar na rua do Nogueira n. 43

AVISO

Roga se aos devedores de enterros feitos no estabelecimento de carros funebres do pateo do Paraiso, o obsequio de quanto antes satisfazerem seus debitos, afim de que o abaixo assignado possa tambem satisfazer os seus, e proceder a partilhas.

José Pinto de Magalhães.

— Offerece se para ensinar portuguez, latim e francez fora desta cidade, um moço devidamente habilitado e com pratica: quem necessitar dirija-se a praça da Boa-vista sobrado n. 15 2º andar que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um official de barbeiro: a tratar a rua do Sebo n. 50 loja.

ATTENÇAO

O abaixo assignado, proprietario da casa terrea n. 38 sita a' rua do Motocolombó, freguezia dos Afogados, edificada em terreno foreiro, pede ao dono de dito terreno, ou a quem estiver encarregado de receber seus foros, que para este fim o procure em casa de sua residencia no lugar denominado Tigipió.

Manoel do Nascimento dos Anjos Corrêa.

— Precisa-se de uma ama escrava ou livre que saiba cosinhar, lavar e mais serviços leves: a rua dos Guararapes n. 49.

O MOURO DE VENEZA
GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
assim denominado.
15---rua da Imperatriz---15.

Aos amigos da patria é bem patente aos olhos de todos que lêem este *Diario* o quanto é patriota o Mouro de Veneza e a prova elle deu ha bem pouco, designando-se voluntariamente para expôr o seu braço invencivel ao lado d'esses heroes que hoje fazem tremular altaneiro o pavilhão auriverde em Humaitá e Assumpção.

Parabens.

Agora que os grandes emprehendedores da liberdade cortarão com habil mão as raizes d'esse cancro roedor que tanto tem exhausto as classes laboriosas, agora que todos vão gozar das delicias da paz e que á sombra d'esse manto de tranquilidade vão desenvolver o progresso, o sincero Mouro de Veneza, vem do alto da imprensa dar os seus emboras a todos os seus amigos e freguezes, e a todos os amigos do bem commum e da nação, congratulando-se com todos pelo brilhante remate de tão ardua jornada.

Prevenção.

O Mouro de Veneza toma a honra de lembrar aos que tiverem de brindar aos grandes guerreiros do Prata, que sabem mostrar ao mundo, que, Curupaity cahida vinga Curupaity de pé, que não guardem a compra do necessario para esse fim, para a chegada do vapor.

O Mouro de Veneza, achando desnecessario publicar d'esta vez sua tabella porquanto todos sabem que gosta immensamente de vender barato, limita-se apenas asseverar que não abusará em tempo algum da confiança que lhe confiar envidando os maiores esforços para de todos ser preferido, a sinceridade de que é caracterisado revestirá todos os seus actos de negocio e assim o modesto Mouro se ufanará de ser por todos recommendado.

Venham amigos da modicidade, de preços dar a preferencia ao activo

MOURO DE VENEZA
DOMICILIADO
NA
RUA DA IMPERATRIZ N. 15.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D   N. 2 D.

CORACÃO DE OURO.
ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris per menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos moderuos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para cassamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Duponchelle; Hermann Tredorph. — *Pernambuco.* . Maurer et Cie.

Bahia. . . . Hasse et Cie. — *Ceara.* . . . . Maurer et Cie.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, de *manganesa*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicados particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese | **4º Pilulas de carbonato ferroso manganico** — receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter o adhesão completo do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as pôe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:

Em Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

A Salsaparilha [illegible]

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas, proprias para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

Botinas para homem
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapelinas
para senhoras a' ultima moda de Paris.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilete.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel rrendado
para enfeitar bandejas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
da tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Molduras douradas
de larguras sortidas para quadro.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos
de lã, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

— Precisa-se alugar uma escrava e um escravo: no collegio da Conceição.

Diario do Rio de Janeiro

Os agentes do *Diario do Rio de Janeiro*, nesta praça, aceitam assignaturas e publicações para o mesmo *Diario*; a' tratar na rua da Cruz n. 66, escriptorio.

Papagaio

No domingo ultimo, das 11 horas para meio-dia, voou da varanda do sobrado da rua do Crespo n. 20, um papagaio, tendo no pé um pedaço de corrente emendada com corda, a pessoa que o pegou querendo restituir póde o levar a dita casa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra do [illegible] e qualquer concerto.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,

Retratos em papel,

Retratos carte album e

Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas, de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua do Cabuga' n. 18.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Alta novidade!
Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites do alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Livros proprios para senhoras irem a igreja, ricamente encadernados, e de differentes gostos.

Horas Marianas por Fr. Francisco de Jesus Maria Sarmento, Livro de Missa, Mestre da vida, Imitação de Jesus Christo, Paraizo de divinas flores ou Horas luzitanas, Visitas ao Santissimo Sacramento, Devoto Christão, todos por preços commodos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Pastilhas americanas
DO
DOUTOR PATERSON
De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial

Pharmacia e drograria de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Aluga-se um grande sitio com boa casa de vivenda na estrada do Luiz do Rego junto a igreja de Santo Amaro: a tratar na rua da Cadeia n. 51, com Leyo Sobrinho & C.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos a rua do Imperador n. 45, terceiro andar, continua-se a receber escravos por commissão para serem vendidos. O abaixo assignado não poupa esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de em tudo agradar a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. A segurança e o bom tratamento, e prompta venda, deve animar a todos que se quizerem desfazer de algum seu escravo. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, moços e velhos.

Antonio José Vieira de Souza.

— O advogado José Austregesilo Rodrigues Lima roga a todos os constituintes do escriptorio de advocacia de seu finado sogro o Dr. Antonio do Nascimento Feitosa, queiram entender-se com elle, quando precisarem saber do estado de seus negocios forences confiados ao seu dito sogro; no mesmo escriptorio da rua Estreita do Rosario n. 23 1.º andar, onde pode ser procurado das 9 horas do dia ás 3 da tarde.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Acaba de chegar cha de primeira sorte para uso das pessoas que se tratam homeopaticamente Vende-se em pacotes de libra.

Rua Nova n. 43.

Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35, avisa se a todas as pessoas que festejam o Mez Marianno que tem um grande sortimento de flores proprias para enfeites de oratorio e altares, arcos, palmas, festões e rosas, boquets, flores de panno e de papel de todas as cores e e faz-se toda e qualquer encommenda para fora com presteza e mais barato do que em outra qualquer parte, faz se capellas para meninas e senhoras e flores para enfeites de chapéos e toucas para crianças, boquets de flores naturaes para casamentos com fitas bordadas a ouro e [illegible] proprios, boquets para bandejas de bolos, tem folhas de flores a groza a 1$ a vender-se de papel proprios para rosas, dalias e mais flores.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Moeda n. 43, por preço commodo, e a casa terrea da rua de Henrique Dias n. 12: a tratar na rua da Cadeia n. 38.

CHAPÉOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo e de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
A mais importante do norte do imperio
MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica esta' montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que se desejarem fazer lhe, pelo que tem sempre um completo sortimento de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

SEGURO CONTRA FOGO
NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES
CAPITAL LIBRAS 2.000,000
AUTORISADA NESTA PRAÇA
POR
DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

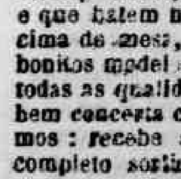
FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido porpreços commodos e razoaveis.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Francisco José Regallo Braga e sua mulher, vão a Portugal tratarem de sua saúde.

— Bernardino da Silva Costa, de hoje em diante assignar-se-ha, Bernardino da Silva Costa Campos. Recife, 1º de maio de 1868.

— Aluga-se uma casa terrea n. 63 na rua Velha: a tratar na rua das Cruzes sobrado n. 9, primeiro andar.

— Precisa-se de trabalhadores estrangeiros, ou nacionaes, isentos dos serviço militar; no sitio da Tamarineira, na estrada dos Afflictos.

— José Henrique da Silva ainda precisa de um criado para andar em cabriolet: pode ser procurado das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, em seu escriptorio a' rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar.

— Na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, precisa-se de um criado que tambem saiba bolear: a tratar das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

ALUGA-SE
para escriptorio ou morada

Um gabinete com porta para a escada e varanda para a rua, com a serventia de um ou dous quartos, a rua estreita do Rosario n. 34; assim como uma sala, um gabinete, um quarto ou dous e cosinha, no interior da mesma casa, que póde servir para excellente escriptorio e até para morada.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio ou mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Desappareceu da casa n. 20 da rua do Livramento, no dia 29 do corrente, das 8 para 9 horas da noite, uma preta liberta, com 40 annos de idade, pouco mais ou menos, a qual soffre de alienação mental, levou vestido e casaveque de chita, chales de lãa e um lenço branco na cabeça: roga-se as autoridades policiaes e mais pessoas que descobrindo a dêem parte no estabelecimento na mesma casa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: á padaria do pateo do Terço n. 63, a tratar na mesma.

— Uma pessoa habilitada tendo de sahir para o sertão a cobranças, pede a todos os senhores que tiverem dividas dirijam-se a rua da Imperatriz n. 15, que acharão com quem tratar, nestes quatro dias.

— José Henrique da Silva precisa fallar ao Sr. Felippe Nery Wanderley, filho de João Mauricio Wanderley, a negocio que o mesmo senhor não ignora, e pode o procurar na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, ou na Passagem da Magdalena n. 40.

Escravo fugido.

Fugio da casa do abaixo assignado desde o dia 21 de fevereiro do corrente anno, a escrava Victoria de 25 annos mais ou menos, com os signaes seguintes: maçãs do rosto altas, tem acima da testa uma lista de cabellos brancos, rosto enrugado, tem no queixo um signal ou verruga, tem uns cabellos no queixo, e tem entre os peitos cabellos, cor preta, no andar mostra uma perna, é vesga dos olhos, dentes abertos, os dedos das mãos curtos: roga-se a quem aprehender, dirija-se ao Arraial no sitio dos Burllis ou na rua da Imperatriz na loja do Sr. Paredes Porto.

Antonio da Rocha Vieira.

Cozinheira.

Na rua do Mondego n. 24, precisa-se alugar uma escrava que seja cozinheira.

— Precisa-se de um caixeiro para Una, com pratica de molhados: a tratar nas Duas Americas, e que dê fiador a sua conducta.

— Desappareceu um boi preto, cotó, do sitio do Manguinho: quem o achar, ou der noticia na casa do desembargador Accioli, será recompensado.

Ao commercio.

O abaixo assignado scientifica ao commercio e mais pessoas a quem interessar, que tendo fallecido seu socio Manoel da Silva Ferreira, em Portugal, e tendo o seu testamenteiro verificado que a taberna do pateo do Paraizo n. 30 não tinha credores, comprou aos herdeiros daquelle seu ex-socio, a parte de capital e lucros que alli tinha no valor de 4:629$472, e por isso continua o dito estabelecimento sob sua firma e unica responsabilidade. Recife, 30 de abril de 1868.

Antonio Luiz Dias.

— Antonio Francisco da Costa, morador na freguezia da Luz, havendo apparecido outro com igual nome, de hoje em diante, assignar-se-ha por Antonio Francisco Ferreira da Costa, afim de livrar-se de duvidas futuras.

Pés de coqueiro

a 500 rs., comprando ... conto

45—RUA DIREITA—45

CASA DA FORTUNA
Aós 4:000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, os seguintes premios:

N. 2452 bilhete inteiro com a sorte de 700$.
N. 963 bilhete inteiro com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 10ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia (64ª) que se extrahira' a 6 de maio.

Preço.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Em porção de 100$ para cima:	
Bilhete. . . .	3$800
Meio.	1$900

Manoel Martins Fiuza.

Methodo Castilho

Secondino José de Faria Simões professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos paes de familia que esta' aberta sua aula desde o dia 13 de abril na rua da Cruz do Recife n. 14, segundo andar, onde recebe pensionistas e meio pensionistas, por preço commodo; o mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, tendo de dar principio, no dia 1º de maio vindouro, ao lançamento do imposto pessoal de 3 por cento, em o bairro de S. José desta cidade, declara que começará dito lançamento, pelas ruas seguintes: pateos da Penha e Ribeira, ruas nova e velha de Santa Rita, Praia de Santa Rita e de S. José, travessas das mesmas pateo de S. José, ruas de Santa Cecilia, Nogueira, Calçadas, Pescadores, Jardim, Bairros Baixos, Padre Floriano, Açouguinhos, becco da Carvalha, rua d'Assumpção, e becco do Inferno; e que portanto os locatarios das referidas casas, tenham promptos os seus recibos e contratos de arrendamento, para por elles se deduzir, o respectivo imposto pessoal, creado por decreto n. 4052 de 28 de dezembro do anno passado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faz o presente. Recebedoria de Pernambuco, 30 de abril de 1868.

José Theodoro de Sena.

— Precisa-se alugar uma escrava ainda mesmo de meia idade: na rua do Rangel n. 44, primeiro andar.

COMPRAS

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compro ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 46, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

COMPRA-SE.

Compra-se uma escrava que seja moça e que entenda bem de costura e engommado: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

— Compra-se ouro e prata na rua da Imperatriz n. 64, loja do cysne.

Compra-se

uma escrava preta, que saiba bem cozinhar: a tratar na praça da Independencia n. 39.

— Compra-se o «Diario de Pernambuco» do dia 23 de setembro do anno de 1864, paga-se bem nesta typographia, das 8 1/2 até as 2 da tarde.

— Compra-se uma escrava para cozinhar: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 2.

— Compra-se na rua da Guia n. 8, um torrador e uma balança grande, e pesos até 10 arrobas, e tachos para uma refinação, tudo usado, mas em bom estado.

VENDAS

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: a tratar n'esta typographia.

GESSO

Nos armacens de Tasso & Irmãos.

— Vende-se uma escrava de 22 annos, perfeita engommadeira e que cozinha o diario de uma casa: na rua Direita n. 43, 2º andar.

— Vende-se o novo manuel de homeopathia do Dr. Jahr, traduzido em portuguez, bem como uma carteira homeopathica: quem pretender, dirija se a' livraria Encyclopedica, rua da Cruz n. 52.

Rua do Rangel n. 4

Annuncia a seus numerosos freguezes que recebeu um grande sortimento de louça vidrada vinda de Marceille, a saber: caçarolas, panellas, baião para doce, dito para manteiga, baldeiras para pão-de-lot, alguidares de diversos tamanhos proprios para bater bolos e lavar crianças cujas qualidades tornam-se recommendadas não só pelo bom vidrado como por ser bastante forte, para agua boas quartinhas da Bahia, ditas francezas, jarras de barro especial por ja' ser conhecido, bilhas etc Para jardim vasos de louça de lindo gosto chegado ha pouco do Porto; garante-se vender por modico preço.

Tresena do glorioso Santo Antonio.

Acha-se a venda a tresena do glorioso Santo Antonio, nitidamente impressa, em um volume brochado. Rua do Imperador defronte de S. Francisco n. 16.

ENGENHO

Vende-se um engenho perto desta praça, de grande producção, bem obrado, e que safreja dous mil pães annuaes: a tratar na rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 21.

ENGENHO

Vende-se o engenho Pindobinha, sito no termo de Ipojuca, comarca do Cabo desta provincia, tendo além de boas obras, excellentes terras de grande producção para canna e muito proprias para criação de gado: a tratar a' rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 21.

... Conrado ... de Oliveira, negociante ..., pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com ... prasos, certamente vai na ..., de encontro aos interesses do seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armasem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.

Estas cassas (chamadas organdys) tem a vantagem de não desbotarem; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos do mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que já se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

Córtes de chita escura com 11 covados a 2$.

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o córte com 11 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 500 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 1$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 5$.

Retondas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$500.

Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

Roupa feita nacional.

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz de bocal americano a 1$600.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$ 00.

Ditos grandes dourados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000 rs.

Consertam se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bem muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas, a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fócos de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Caixas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papafinas de todas as larguras e todos os preços.

Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

— Vende-se uma mobilia de amarello com pouco uso e se vende muito em conta: a tratar na rua de Torres n. 6 1º andar. Na mesma precisa-se de um escravo, das 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

VENDE-SE

uma escrava, preta, robusta, moça, propria para todo o serviço, sem vicios e achaques; no largo do Paraiso n. 10

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.
Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e molde já tão conhecidos nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os póde dar mais cedo, porém agora que elles acabam de chegar a aguia da'-se por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão dividamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso polido, de faia, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual sera' a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprara' mais um destes pora completar meia duzia? A duvida esta' em ella ver estes bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touca para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se pode seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas bem enfeitadas.

Meias de fio de Escocia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom especialmente na loja da aguia branca, Queimado n. 8, assim como curas também para senhoras e meninas. Vendem-se na rua do ... meias de seda.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertura e collerinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme verá quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:
Para desembaraçar e bellos de senhoras.
Outros para segurar cabellos de meninas.
Outros de dobrar para barba.

Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

O RIVAL SEM SEGUNDO
Na rua do Queimado n. 40,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1$200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$8 0.

Latas com superior banha franceza, 320 rs,

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

— Vende-se uma cama franceza em bom estado na rua das Cinco Pontas n. 150.

— Vende-se uma mobilia de amarello com pouco uso muito em conta: a tratar na rua de Torres n. 6 primeiro andar; na mesma casa precisa-se de um escravo das 8 horas da manhãa as 6 da tarde.

— Vende-se a armação envidraçada da loja da rua Direita n. 22, muito propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformoseia o

CABELLO.

Perfume inextinguivel,

para o lenço, toucador e banho.

Attenção.
A roupas feitas na loja do Leão.

Grande, completo e variado sortimento de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, de Paredes Porto, junto a padaria franceza.

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de palitots saccos e sobrecasacas, fraques, jaquetas, calças, colletes, camisas, ceroulas e chapéos, tudo por preços muito commodos, assim como tambem tem um sortimento de roupas ... que vende barato.

Fazendas

Acaba de chegar a este estabelecimento um completo e bem variado sortimento de fazendas madapolões finos a 3$, 5$ e 7$, peças de chitas muito finas escuras a 320 o covado, cassa de côres 240 e 160 o covado, cambraias a 3$ 4$ e 5$ a peça, victoria com 10 varas a 6$000 e 7$500, lãazinhas escuras a 200 rs o covado, ditas melhores a 320 e 500 rs, alpacas inteiramente novas de côres rôxas para luto, côr de café e todas as côres escuras, lãazinhas côr de rosa a 320 o covado, chales de renda a 2$500 e 4$500, cortes de casimiras de côres e pretos bonitissimos a 2$800, ditos finos vindos ultimamente a 6$ e 7$, baldes ... com meias para ... proprios a inverno a 3$, 4$ e 5$.

Mais uma pechincha

Cortes de fustão para colletes claros e escuros, assim como de padrões lindos pelo admiravel preço de 1$: a' rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

Só na loja do Leão

A' rua da Imperatriz n. 48 e 52.

Acaba tambem de chegar a este estabelecimento um completo sortimento de cortinados bordados de ricos gostos vindos neste ultimo paquete que se estão vendendo pelo diminuto preço so para acabar a 15$.

Admira !!!

Gollinhas bordadas a 500 rs., para senhora: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Panno de linho

Chegou a' rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, pessa de panno de linho com 27 varas a 17$ e 18$000.

Esguião

Vende-se pessas de esguião com 12 jardas a 7$, rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, junto a padaria franceza.

Enfeites para vestidos

Vende-se pessas de enfeite para vestido com 10 varas a 2$000, só na loja do Leão, rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

Palitots de alpacas a 2$000

Grandes sortimento para acabar: na loja do Leão, rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

CAPAS OU BOURNUS DE ALPACA

Chegou um bonito sortimento a rua da Imperatriz n. 48 e 52 junto a padaria franceza.

TOALHAS DE LINHO

Recebeu-se um sortimento para rosto que se vende a 10$000 a duzia, são de uma duração immensa na rua da Imperatriz n. 48 a 52, junto a padaria franceza.

CAMBRAIA PARA CORTINADOS

Pessas de cambraia para cortinados com 18 varas a 8$500 a pessa: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

AOS SRS. AMADORES DO INTERIOR

Vende-se pessas de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Admirem

Lãazinhas a 200 rs. ! !
Lãazinhas a 200 rs ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! !
Só no armazem do Leão
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende-se:
Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceara'.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

— Vende-se, permuta-se ou arrenda-se um sitio com grande terreno varzeado, proprio para plantações, tendo muitas fructeiras, demarcando com o engenho Camaragibe, e ao mesmo tempo perto de Apipucos: trata-se a' rua Direita n. 29, segundo andar, das 11 horas as 2 da tarde.

Hotel

Vende-se o bem conhecido e afreguezado hotel Lisbonense, cuja casa está montada de maneira a tirar grande resultado, pelas proporções e commodidades que tem; o facto de se vender não é por que não faça negocio, é por motivos particulares: quem pretender de uma casa deste genero, para principiar n'uma escala bem regular, dirija-se a mesma, rua estreita do Rosario n. 11.

— Vende-se uma taberna na rua dos Coelhos travessa do Jasmim n. 10, quem a quizer comprar tem pouco fundo dirija-se a mesma que achara' com quem tratar.

Luvas baratas
a 1$000, 1$300, 2$ e 2$500.

Vende-se luvas de pellica de côres (Jouvin verdadeiro) chegadas com alguns toques de mofo em consequencia do tempo invernoso: na rua Nova n. 7, armazem do vapor francez.

— Vende-se uma crioula de bonita figura com habilidades: ha ver e tratar na rua da Imperial n. 64, sobrado.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz

LOJA E ARMAZEM DA ARARA

Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para o provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamborgo ou liso, para lençóes ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$000 a peça.

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhôras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.

Vende-se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 4$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA os moradores da Boa-Vista

Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se lãazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz

Ns. 56 e 72.

Vende-se paletosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende-se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdys finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$260 o covado.

Vende-se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos oja e armem chamados o Arara, é que se vende udo isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais arato do que em outra qualquer parte.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600. 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA

DE

Fazendas baratas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro

Na Boa-Vista

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos

DE

SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de merinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lã a 1$.

Cassas finas a 240 réis.

Vende-se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESPECIALIDADE

DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope. tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.— *Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, felicidade que Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, da composição dos Srs. Bartholomeu & C para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dôr na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

E tão reconhecidos.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** e do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS. a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR. AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias — Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

BARTHOLOMEU & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta plantaé hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se

NA BOTICA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 160 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

— Vende-se duas casa terreas no Campo Verde, rua do Socego, assim como um terreno; a tratar na rua dos Prazeres n. 50.

— Vende-se uma mulata de meia idade, cozinha o diario de uma casa, engomma e lava regularmente; a tratar na rua de S. Gonçalo n. 28.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Farinha de mandioca superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

MEZ MARIANO.

Acha-se a venda a nova edição do mez de Maria, nitidamente impressa, com trinta e tantas estampas annalogas aos dias do mez mariano, e mais a missa tambem com as suas estampas proprias; e para que chegue a todos vende-se o restante a rasão de 1$000 cada livro:—tambem os versos em cadernos proprios, e os resistos de Nossa Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

"Nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se uma escrava que coze, cozinha, ensabôa e engomma com perfeição, uma negrinha de 14 annos que coze bem, ensaboa e tem principio de engommado, e uma dita de oito para nove annos: nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 22.

— Vende-se uma escrava de 30 e tantos annos, cosinheira e engommadeira: na rua do Cabugá n. 2 B.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acha-se novamente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfomarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e á forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

CARRETA DE FERRO

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMIT & Cª

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo o qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Armação de loja

Vende-se uma boa armação propria para uma loja de fazendas ou outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Imperatriz n. 12.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

— Matheus Austin e C. tem para vender no seu armazem a rua da Senzalla Velha n. 106, em porção e a retalho. por menos que em outra qualquer parte.

Farinha de Trieste Fontana, superior.
Farinha Americana, as mais novas do mercado.
Farello Americano, saccas grandes, chegado pelo ultimo navio.
Gaz primeira qualidade.
Banha de porco legitima de Baltimore.
Graxa americana em latas.

Feijão mulatinho.

Vende-se feijão mulatinho muito especial a 21$700 rs. o alqueire e a 700 a cuia: no pateo do Terço n. 34.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Riquissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas. dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Condrai. comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

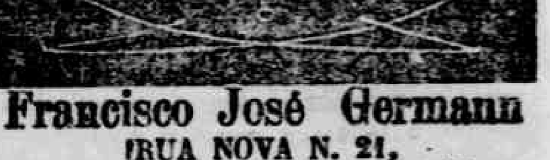
Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lã e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toilette do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores pate com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empreza medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algeroses, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$, Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÃO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Polvóra em latas.

Antonio Cesario Moreira Dias, continua a vender este genero, quer em latas de libra como de meia libra: em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38, 1 andar.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pentas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Farello superior: nos armazens do Tasso Irmãos.

Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, faz sciente aos seus freguezes que continua a vender os generos acima, por barato preço a vista de suas qualidades; podendo ser procurado em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50—1° andar.

Attenção

Mais uma loja de miudezas á rua do Queimado n. 21. Esta nova loja que se apresenta e comprimenta a todos com o nome de—Nova Esperança—convida ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo em geral se dignem de vir visita-la, certo de que se comprarem voltarão contentes e repetindo cada um comsigo mesmo estas doces palavras: —Desta vez minha bolsa não soffreu!

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Enfeites para vestidos

Esta nova e elegante loja de miudezas tem um lindo sortimento dos modernos enfeites para vestidos de seda sendo alguns delles ornados com pingentes de seda e outros com vidrilho branco objectos de gosto e perfeição tal, que o vestido que não tiver, por certo não sera' completo e só os tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21.

Leques modernos

Mimosos leques, sendo o seu todo de marfim com bellos desenhos, outros de marfim e seda, e outros finalmente pretos de ebanos proprios para luto e do mais apurado gosto e só se encontra destes leques na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Para senhoras e meninas

Ligas de pellica do melhor que é possivel e que se prestam perfeitamente ao gosto das excellentissimas, só encontrar-se-ha por preço muito commodo na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Lãa para bordar

Lãa de bonitas cores tem a loja da nova esperança na rua do Queimado n. 21, um perfeito sortimento e esta' vendendo por commodo preço em relação a boa qualidade.

Verdadeira tinta para marcar roupa

Esta tinta que tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21 é realmente indelevel e tambem vende a de superior qualidade para escrever se; tudo isto na rua do Queimado n. 21, loja de miudezas da nova esperança.

Bonitos vasos com pós de arroz

A nova esperança na rua do Queimado n. 21, tem um bello sortimento de vasos com pós de arroz e as suas competentes bonecas, tambem tem do mesmo pó em pequenos pacotes e caixinhas de papelão para vender a satisfação do comprador na rua do Queimado n. 21 loja da nova esperança.

Tranças pretas com vidrilhos

A nova esperança tem um completo sortimento de tranças pretas com vidrilhos, com pingentes e sem elles, e esta' vendendo por commodo preço.

— A Nova Esperança offerece ao leitor um resumo do que ha constantemente em si de bom e barato, finos e agradaveis extractos, boa agua de colonia, verdadeira agua florida, oléo de philocome, banha de diversas qualidades, finos sabonetes, opia ingleza, pentes para alisar cabellos, escovas de diversas qualidades, tesouras para unhas e costura, tintura de boa qualidade para tingir cabellos e finas bonecas de diversas qualidades, finalmente diversas e variadas quinquilharias, que se vendem por preços commodos e a contento das pessoas que honrarem esta nossa casa.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgorão.

Superiores sedas pretas, moresantique e groudenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.

Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisepelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lador atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção ao exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO
DE
HOGG

Em França 8 francos o frasco.

Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo*, a *arraia*, a *phoca*, a *lixa*, os oleos dos armadores pescadores, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seus succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre empregar grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pescas, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias de peito*, *as affecções escrofulosas e lymphaticas*, *a magreza dos meninos*, etc., e por fim, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.* »

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS DE HOGG

1° Pilulas nutrimentosas de Hogg, com pepsina acidificada, contra as *affecções gastralgicas*, *dyspepsias*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas*, e *de vezes*, *impossiveis*.

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si mesma, e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2° Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogenio, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas*, *chlorosis*, *menstruação difficil*, *fortificam os temperamentos debilitados*.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força vica* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos*. »

3° Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas*, *lymphaticas*, e *syphiliticas*, a *tisica*, *cachexia chlorotica*, e as affecções atonicas [illegible] na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A *pepsina*, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois principios e agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia Imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, rua de Castiglione, 2, unico proprietario e preparador. Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados*.

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vide os tres [illegible]: *Dyspepsia e Consumpção*. — Estudos sobre os alimentos e os nutrimentos.

Vende-se na pharmacia franceza rua Nova de P. Mauser & C.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amestras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

Lenços brancos de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho lisos proprios para homens e senhoras, pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia. Ditos muito finos a 5$ e 6$. Ditos de esguião, muito boa fazenda a 6$. Ditos de cambraia de algodão a 2$, 2$500, 3$ e 4$000 a duzia: tudo isto é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As camisinhas de Pavão a 3$.

Vendem-se as modernas camisinhas com manguitos sendo de cambraia tapada e com as golinhas bordadas pelo barato preço de 3$000 cada uma, assim como corpinhos de cambraia transparente e tapada, o melhor que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 8$ e 10$ rs. na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazenda para saias na loja do Pavão.

Chegou uma grande porção de fazenda em peças propria para saias, com pregas ou bordadas á um lado, tendo a largura altura sufficiente e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 rs. a vara; facilitando esta fazenda fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas de um só panno, precisando-se apenas de se lhe fazer um só costura, (dos differentes feitios se dão as amostras).

Vestidos granadinos com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos para meninas a 2$000 na loja do Pavão.

Vendem-se vestidinhos para meninas pelo barato preço de 2$000 rs. cada um, para acabar na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

Camisas de meia a 640 rs. só o Pavão.

Vende-se camisas brancas de meias muito finas e sem mangas pelo baratissimo preço de 640 rs. cada uma ou uma duzia por 7$000; assim como meias escuras para homem por terem um toque de mofo a 1$600 a duzia; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cassa a 3$000 na loja do Pavão.

Vende-se cortes de cassa cada um em seu papel, sendo fazenda muito fina e padrões muito delicados pelo barato preço de 3$000 ditos com listas largas e modernas a 4$000 o corte; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Alpacas de furtas côres a 640 rs. na loja do Pavão.

Vende-se as mais bonitas alpacas com 4 palmos de largura, lavradas e de furta cores, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado para vestidos, tendo entre ellas padrões escuros pelo baratissimo preço de 640 o covado, ditas lizas sendo de uma só cor, amarello branco azul etc. pelo baratissimo preco de 700 rs o covado, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n. 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com golinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende mode nos punhos com golinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 a 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O poil de chévre de Pavão a 1$500.

Chegou o poil de chévre de uma só cor e mesclado proprio para vestidos, que se vendem pelo barato preço de 1500 rs. o covado ditos com listas de seda fazenda muito bonita a 1$000 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000; assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVÃO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas laasinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Algodãosinho enfestado na loja do pavão.

Vende-se superior algodãozinho americano com 7 palmos de largura proprio para lençoes, sendo liso vara a 1$000 e trançado sendo muito encorpado vara a 1$280; assim como peças de algodãosinho com 20 jardas e [illegible] palmos de largura, pelo barato preço de 7$000 a peça, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS PARA SAIAS: NA LOJA DO PAVAO.

Vende-se celezia ondeada propria para saias pelo baratis imo preço de 440rs. a Vara, ou peça de dita com 10 Varas a 4:000rs. isto na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de F. Pereira da Silva.

Os Corpinhos de Pavão a 6$000rs.

Vende-se corpinhos de seda preta, muito bem enfeitados, pelo barato preço de 6$000rs. cada um, isto na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva

Cortes de aandinea 5$000rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes desta bonita fazenda transparente, tendo bonitas palmas bordadas a lan, pelo baratissimo preço de 5$000rs. cada corte assim como destas de Organdy listadas de branco e de côr pelo baratissimo preço de 5:000rs. be pechincha na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cazemiras para o Inverno

a 2:500rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras da de lam e bastante encorpada propria para Calças, palitós, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$400rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha

em Chapeus de Sol de Seda Ingleza a 12$000 rs. na loja do Pavão.

Vendem-se os melhores Chapeos de Sol de seda ingleza dos maiores que tem vindo a este mercado pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, fazenda que sempre se vendeu por 15$ e 16$000 rs. dos de Alpaca francezas e Inglezas muito superiores que se vendem por preços muito rasoaveis; isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou bum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavoures brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

as Cassas pretas do Pavão vara a 400rs.

Vendem-se cassas pretas lisas sendo muito boa fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. a vara, dita com lavores e salpicos brancos, sendo fazenda muito mais fina pelo baratissimo preço de 500rs. a vara, assim como Chitas pretas lisas francezas e com flores brancas pelo barato preço de 300 e 320 rs. o covado, na loja e armazem do pavão, rua da Imperatris n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas á 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lençoes, camisas, toalhas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça, por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Sedas largas a 2$000 o covado na loja do Pavão.

Vende-se superiores sedas de cores tendo 4 palmos de largura, com padrões modernissimo e entre ellas algumas proprias para luto, facilitando fazer-se um vestido com 12 covados, em attenção a largura e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000 o covado na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lãasinha mesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.

Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.

Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.

Cortes de organdys branca muito fina a 9$.

Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.

Dita dita suissa fina a 8$.

Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.

Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$.

Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.

Ditos de murçolina riscados a 5$000.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos la 900 a vara.

Dito de dito liso a 700 a vara.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Flanella de cores a 900 o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.

Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.

Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 6$.

Lençoes de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante de linho a 3$800.

Espartilhos finos a 5$.

Pannos de lã adamascados para mesa redonda a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a [illegible]$.

Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.

Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.

Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.

Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Linhas de novellos ns. 40—120, libra a..	1$800
Dita muito superior a....................	2$200
Ditas em caixas de 50 novellos muito boa	680
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a....................	160
Caixas com obreias de colla a..........	40
Ditas com nomes a.....................	60
Ditas com pennas de 600 a............	2$000
Peças de fitas de lãa de cores a.......	600
Grozas de botões de madripelia a......	500
Ditas de aço a........................	240
Ditas de louça lizos a................	160
Ditas dourados para punhos a.........	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de aço a..	2$800
Gravatas pretas e de cores a..........	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a....................	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a...................	1$700
Latas com superior banha franceza a...	280
Garrafas com agua florida verdadeira a..	1$100
Escovas para roupa muito finas a.....	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para luxos, duzia a.............	1$500
Sabonetes finos duzia a..............	1$200
Pentes voltados a 320................	400
Sapatos de trança a..................	1$600
Caixas de phosphoros de cera, duzia a...	400
Ditos em ditas de folha a............	1$100
Caixas de soldados de chumbo para meninos a..............................	140
Duzias de caixas com colchetes a......	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a..............................	160

Preços ademiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

Aviso.

Vende-se a bem conhecida taberna da Tamarineira, com poucos fundos, mas com um bom sortimento: a tratar no sitio conjunto a' mesma taberna.

— Vende-se um sitio de terras, e casa de taipa em mau estado no lugar do Bongi, freguezia da Varzea, sendo proprio de todas as plantações, até boas baixas para capim: quem o pretender dirija-se a freguezia da Varzea, a tratar com o tenente José de Miranda da Silva Fragoso.

— Vende-se uma crioula bonita figura, com habilidades: a ver e tratar na rua Imperial n. 64, sobrado.

Escravos fugidos

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, alto' com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da matta, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preta, leva vara de carreiro que é, e supponho ter ido assentar praça como voluntario, foi encontrado no Brejo de Fagundes seguindo por Cariri. Recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$.

— Fugio hontem a' noite 26 do corrente (março) o preto crioulo de nome Izidro, com 20 annos de idade, alto, bonita figura, bem fallante, de côr fula, levando comsigo toda a sua roupa, sendo esta: camisas de algodão trançado e de madapolão, calças de algodão trançado e de brim de quadrinhos, um paletot preto de alpaca já usado, um par de sapatos de couro e um pequeno baú de Flandres, aonde costuma guardar sua roupa, e um chapéo de palha escura que parece de Manilha. Pede-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o pegar e leva-lo a' rua do Apollo n. 2, armazem de assucar, que serão bem recompensados.

— Fugio da casa do abaixo assignado um escravo preto de nome Lourenço, idade 35 annos, pouco mais ou menos, alto barba cerrada, levou camisa de algodão e calças de lista, costuma a fugir para Maceió d'onde veio, pede-se aos capitães de campo que o pegarem leva-lo a rua do Trapiche n. 2, hotel do Universo, que será recompensado.

Menderic Amonit

Fugio

No dia 3 do corrente o escravo Vicente, comprado a Canuto Candido Ramos no dia 2 do corrente, com os signaes seguintes: crioulo, representa ter 23 annos de idade, preto, baixo e côxo da perna direita tem o queixo inferior menor, olhos grandes agarapados, sem barba alguma, levou vestido camesa de chita com flôres encarnadas, calça de riscado azul com listas miudas paletó preto velho, chapéo de massa branco, velho: recompensa-se generosamente a quem o capturar e entregar no cães do Ramos n. 33, segundo andar ou Imperador n. 38 escriptorio.

— Fugio do engenho Cazeiro, freguezia do Serinhaem, no dia 8 de junho de 18.7, o meu escravo, pardo, de nome Thomas, official de pedreiro, terá 60 annos de idade, bebe muita aguardente e nesta occasião fica furioso, quando fogo costuma trabalhar em obras de sobrado e igreja; ha pouco soube que elle andava em Santa Maria, da provincia de Alagoas, pelo que rogo as autoridades policiaes e pessoas do povo que delle souber, o prenderem e tragam ao seu proprietario no dito engenho, que serão gratificados.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO

O FILHO DE NAPOLEÃO III.—Lê-se em uma correspondencia de Pariz que todos os dias o herdeiro presumptivo do throno francez passa algumas horas com seu pai, que não só lhe faz perguntas sobre as materias do ensino classico, como o entretem com as questões mais graves dando-lhe conhecimento das suas vistas e idéias.

Muitas vezes pergunta-lhe o que pensa ácerca de cousas importantes, o que dá ao joven principe uma perspicacia já notavel. O imperador diz lhe com frequencia que antes de fallar cumpre reflectir e fixar o pensamento.

—

NAPOLEÃO III.—No dia 20 do corrente completa sessenta annos S. M. o imperador dos francezes.

Luiz Napoleão nasceu em Saint-Cloud no dia 20 de abril de 1808, na mais bella epocha do primeiro imperio.

—

INFELIZ JORNALISTA.—O escriptor francez Carlos Bataille foi encerrado n'uma casa de doudos. Jornalista, romancista e author dramatico, deixa muitas obras notaveis.

No anno passado representou-se no theatro da Porta de S. Martinho, em Pariz, o seu melhor drama, intitulado «O usurario d'aldeia».

Segundo diz a folha que dá esta noticia, no outomno passado notaram-se no Sr. Bataille os primeiros symptomas de loucura. A toda a gente dizia que ia com o exercito inglez para a Abyssinia e acrescentava:

— Está feita a minha fortuna: levo commigo a «cabeça fallante» para divertir os inglezes e aterrar o imperador Theodoro.

Bem depressa esta inoffensiva mania se converteu em furiosa loucura.

—

REVOLTA FEMININA.—Já não são só os operarios que «fazem parede», como se diz em linguagem escholastica; as mulheres vão tambem seguindo, n'esse ponto, os passos dos homens que se conluiam para não trabalharem em quanto não lhes satisfazem as suas pretenções.

Na tarde de 27 do mez passado as mulheres empregadas na confecção de cigarros n'uma manufactura de tabacos de Marselha (França) «fizeram parede» em numero de 800.

Estas operarias tinham-se queixado da seccura do tabaco, e como as suas reclamações não foram attendidas, fizeram aquella manifestação.

N'essa tarde percorreram ellas as ruas do bairro onde está situada a manufactura e bem depressa numerosos grupos de operarios se lhe juntaram. Entrando a noite, entoaram a «Marselheza», e a manifestação durou até tarde.

Era um curioso espectaculo, diz uma folha da localidade, o d'esta multidão, composta em grande parte de mulheres, percorrendo as ruas ao som do hymno nacional. A policia, informada do caso, julgou dever intervir, e fez bem, porque às 11 horas da noute estava já tudo socegado.

No dia seguinte, tendo o director da manufactura dado ordem para que se distribuissem ás operarias folhas de tabaco humido, restabeleceu-se a tranquillidade e ellas voltaram aos seus affazeres.

—

VOTO CONTRA!—Em uma villa do Lincolnshire, na Inglaterra, verificaram-se ultimamente umas eleições, sendo dous os candidatos. Um delles, militar envelhecido em campanhas, tinha sempre o cuidado de lembrar aos eleitores os serviços que havia prestado ao paiz. Quando já se ia proceder á votação, sobe ainda a um banco, e clama com voz de trovão.

— Cidadãos, tenho combatido e tenho derramado o meu sangue pela patria. Ajudei a humilhar os russos, e venci os anarchistas indios. Tenho dormido nos campos de batalha não tendo por travesseiro senão a terra. Tenho pizado terra gelada até ficar cada pegada marcada com sangue.

Este discurso produzio viva impressão. Entre os ouvintes estava um sugeito a quem abala tanto a narração de tantos infortunios que lhe correm as lagrimas em fios pelas faces. Dirige-se para o orador.

O candidato ia continuar a elogiar-se, quando nota que aquelle individuo deseja fallar-lhe. O eleitor aproxima-se.

— O senhor não disse agora que tinha derrotado os russos e vencido os indios?

— E' verdade.

— E não disse tambem que tinha dormido sobre a terra uma combatendo pela patria?

— Disse.

— E não disse, continúa o eleitor, cuja commoção é cada vez mais viva, que marcou com o seu sangue o caminho que trilhava?

— Tambem é verdade.

O eleitor olha para elle com admiração, e depois, apertando-lhe a mão com força, diz:

— Nesse caso, vou votar pelo seu adversario. Que me leve o demo se o senhor não tem já feito bastante pela sua patria!

—

TRANSFUSÃO DO SANGUE.—Uma folha ingleza refere um caso recente de transfusão do sangue. Encontrou-se n'uma habitação, privado dos sentidos, um homem que estava envenenado pelo acido carbonico. Os doutores Badt e Sachs praticaram a respiração artificial; ao principio a tentativa parecia inutil, porém com perseverança conseguiram estabelecer a respiração, e começou o pulso a bater. Duas horas depois o pulso apresentou-se de novo imperceptivel, a respiração lenta e curta, n'uma palavra, receiou-se um fim proximo.

Proposta pelo Dr. Badt a transfusão do sangue, executou-a o professor Martin; os resultados foram extraordinarios; augmentou a força do pulso; a respiração tornou-se mais profunda; o paciente abrio os olhos e poucos minutos depois pôde beber um copo d'agua; o uso da razão tardou nove horas, e durante ellas esteve o doente, como se costuma dizer, entre a vida e a morte.

No dia seguinte estava salvo.

—

Cabo [illegible] annuncia o *Diario do Havre* [illegible] vai mandar estabelecer [illegible] entre a França e os Estados-Unidos.

A França [illegible] não podia estar dependente mais tempo de outras potencias para a transmissão dos seus despachos para o continente americano.

—

FALLECIMENTO DE UMA PRINCEZA. — Um telegramma de Florença do 4 do corrente annuncia que tinha fallecido na manhãa daquelle dia a princeza de La Cisterna, mãi da princeza d'este titulo, casada ha pouco com o principe Amadeu, duque de Aoste, filho de S. M. el-rei Victor-Emanuel II.

—

O HERÓE DE BALAKLAVA. — Falleceu ha dias lord Cardigan, o heróe da famosa carga de cavallaria de Balaklava; succumbio em resultado de uma terrivel queda, que teve lugar com as seguintes circumstancias:

Tendo-se os ladrões introduzido num casal de lord Cardigan, os guardas florestaes acolheram-nos a tiros de espingarda; seguio-se um recontro entre uns e outros, em que ficou morto o chefe dos guardas.

Assim que lord Cardigan foi informado d'este lamentavel acontecimento, mandou immediatamente sellar um cavallo para se dirigir ao lugar do sinistro. Porém, no meio da sua grande precipitação, comquanto fosse um cavalleiro experimentado, o nobre lord perdeu os estribos e cahio com tanta infelicidade, que o cavallo lhe passou por cima do corpo.

Lord Cardigan, transportado para casa exanime, não recuperou os sentidos até á hora da sua morte.

O nobre lord não deixou filhos.

James Thomas Brudenell, K. G. B. Earl of Cardigan, era filho do sexto lord d'esse nome, e tendo nascido em 1797, contava 71 annos.

Em 1824 assentou praça de corneteiro no oitavo regimento de hussares...

Em 1830 já era tenente-coronel! Depois de ter sido membro da camara dos communs, desde 1832 até 1837, tomou assento na camara dos lords n'esse mesmo anno (1837).

Fez a campanha da Criméa na qualidade de major general de cavallaria.

...Empenha-se a batalha e chegou o momento em que lord Raglan julgou dever ordenar ao nobre lord uma carga de cavallaria, que tinha por fim resgatar uma bateria de que os Russos se haviam apoderado.

Lord Cardigan dirigiose á sua brigada, e, atirando ao ar com o seu chapéo, gritou, sendo o primeiro a accommetter as columnas russas:

« Hussares! o ultimo descendente dos Cardigans marcha á vossa frente!»

...Sabem os nossos leitores o que depois se passou...

Eram 1.800 Hussares, regressaram apenas cente[illegible]as, e ainda assim, se alguns regressaram, foi isso devido ao heroismo dos bravos caçadores de Africa.

Lord Cardigan achava-se em o numero dos sobreviventes.

O heróe de Balaklava já não é vivo, porém o seu nome será immorredouro, porque hoje na Inglaterra, quando se falla de um homem corajoso, costuma-se dizer: «Valente como um Cardigan.»

—

O CARDEAL [illegible]. — O cardeal Bonaparte, novo principe da igreja, é mimoseado com provas de distincção pela côrte de Roma.

Foi-lhe conferido o titulo de *Alteza eminentissima* em logar do de *Eminencia reverendissima* que teem todos os outros cardeaes.

Foram postos á sua disposição para todas as solemnidades ecclesiasticas quatro carros de gala, cujos picadores usarão libré imperial.

Emfim, nás occasiões em que o papa fizer as funcções pontificaes, o cardeal Bonaparte terá um assento mais alto do que o dos outros principes da igreja.

—

CHARLEROI.—O districto de Charleroi onde surgio recentemente um sangrento episodio da dolorosa historia das suspensões voluntarias do trabalho, é um dos mais industriosos e ricos da Belgica.

Occupa a parte oriental da magnifica região carbonifera que cruza a provincia de Hainaut de Oriente a Poente, orlando a fronteira de França n'uma longitude de mais de 65 kilometros.

Produz annualmente oito a nove milhões de toneladas de carvão no valor de 18 mil contos. Com a multiplicação de canaes e os caminhos de ferro enriqueceu-se o Hainaut, o valor dos terrenos duplicou e a população operaria viu ir augmentando os seus salarios n'uma proporção mais consideravel que em nenhuma outra parte do paiz. Ha alguns annos os salarios dos trabalhadores das minas eram de 900 réis e até de 1$440 réis diarios, ao passo que os dos operarios das industrias manufactureiras não passavam de 360 a 540 réis. Cumpre porém observar que aquelle maior salario era ganho á custa de grandes esforços, privações e perigos.

Os gerentes das sociedades anonymas, estrangeiras pela maior parte, e que nem se quer conhecem o dialecto dos operarios com quem tem a tractar, parece que se tem occupado principalmente em dar grandes dividendos aos seus accionistas, sem importarem com o bem estar dos seus operarios, e esta foi causa das suspensões voluntarias de trabalho e dos motins de que o Hainaut tem sido theatro.

Affirmava-se, com razão ou sem ella, que as sociedades carboniferas se tinham colligado em epoca em que as coalisões de operarios eram rigorosamente prohibidas, para impedir que os salarios augmentassem com a procura, privando assim o trabalho da sua parte legitima no augmento dos lucros da producção.

Assim é que os exploradores das minas abandonaram o uso do trabalho a jornal e substituiram-n'o pelo pagamento a razão de cada metro quadrado de exploração.

As tristes consequencias d'este estado de cousas não tardaram muito a fazer-se sentir.

Em junho de 1861 os operarios do Mons levantaram-se em massa contra um regulamento que os directores das minas queriam impor aos operarios.

Estes negaram-se a trabalhar, commetteram desordens proprias de sua rudez e ignorancia, enviaram-se tropas para submettel-os, correu sangue, foram condemnados os promotores da desordem; porém o regulamento, que se reconheceu ser abusivo, foi retirado.

No anno passado rebentou um motim ainda mais violento em Marchiennes-du-Pont, por causa de uma reducção de 10 por 100 decretada repentinamente pelos emprezarios de metalurgia, e depois d'estes pelos gerentes das minas. A turba furiosa foi saquear um moinho, foi preciso empregar novamente a força, correu outra vez sangue, e se restabeleceu a ordem material não se aquietaram os animos, sendo uma prova d'isso as ultimas gravissimas desordens que rebentaram e que parece foram suffocadas promptamente.

—

NOVA ARMA.—Os inventores de espingarda parece que não querem descançar, apezar dos immensos progressos que têm feito nos ultimos annos a industria das armas de fogo. Mas não se admirará muito disso quem considerar o grande numero de condições que deve reunir hoje uma espingarda para exceder os systemas ja conhecidos de Prinz, Albini, Remington, Werndl, Chassepot, Peabody, Snider, etc. Com effeito, é preciso procurar não só a simplicidade de construcção que permitta ao soldado armar e desarmar promptamente a culatra, e que esta seja construida de modo que impeça a entrada de qualquer corpo estranho, como pó, lama, areia; mas é preciso, além disso, facilitar a limpeza, conservar a força da madeira, que é hoje inutilmente enfraquecida por parafusos e entalhas. E' preciso tambem que a culatra esteja a salvo de qualquer desconcerto durante um combate, que a arma se carregue facilmente, que a fuga do gaz se torne impossivel, etc. Além disso, é importante a extracção facil e infallivel dos cartuchos metallicos depois da descarga, e prevenir os accidentes devidos a uma manobra errada do atirador. Este grande numero de condições explica o interesse que desperta cada nova invenção de espingardas, mórmente quando se diz que as satisfaz todas. Ora, no Tiro nacional de Bruxellas foi ultimamente experimentada uma espingarda, construida segundo o systema Benson e Poppenburgo, de Birmingham, e no processo verbal, lavrado depois das experiencias e assignados por todas as pessoas que a ellas assistiram, lê-se o seguinte:

Foi averiguado que, posto que os cartuchos fossem de fabricação differente e não preparados para a arma, a certeza do tiro não deixava nada a desejar. Depois de haver atirado uma série de vinte balas, os vestigios da polvora eram quasi imperceptiveis e o mechanismo funccionava tão satisfactoriamente como antes do tiro. A arma, fabricada segundo o systema Benson e Poppenburgo, distingue se pela sua simplicidade que facilita consideravelmente a limpeza, e permitte que se substitua immediatamente o mechanismo no caso de accidente eventual. O dito systema apresenta tambem a grande vantagem que os accidentes, provenientes de manobras erradas de quem se serve da arma, se tornam impossiveis. O funccionar do extractor dos cartuchos é perfeito. Por isso não hesitamos em dizer que a arma Poppenburgo é a mais simples e a de mais facil manejo que até hoje tem sido submettida ao nosso exame.

—

CODIGO CIVIL ORIENTAL. — O *Progressista* (de Montevidéo) publica o parecer da commissão encarregada de rever e discutir o projecto de codigo civil, composto pelo Dr. Tristan Narvaja.

Referindo-se aos trabalhos anteriores que tiveram em vista, ella e o autor do projecto, exprime-se a commissão nos seguintes termos:

« Os codigos da Europa, os da America, e, com especialidade, o justamente elogiado, do Chile, os mais sabios commentadores do codigo Napoleão, o projecto do Dr. Azevedo, o do Sr. Goyena, o do Sr. Freitas e o Dr. Veloz Sarsfield, foram os antecedentes sobre que se elaborou a obra que revimos, discutimos e approvamos. O projecto do Sr. Freitas (ainda por concluir) é o trabalho mais notavel de codificação, por sua extensão, e pelo estudo e meditação que revela: o proprio Dr. Veloz Sarsfield declarou haver-se approveitado de grande numero de seus artigos; mas o autor do projecto oriental, Dr. Narvaja, e a commissão, posto tributem a homenagem de seu respeito á reputação scientifica destes jurisconsultos, apenas tomáram de seus trabalhos o que era susceptivel de accommodar-se ao systema que adoptaram, preferindo tambem a concisão do codigo, ao cuidado de legislar para casos que podem ser resolvidos por disposições geraes, ou connexas ao mesmo codigo.»

Não cabe nos estreitos limites de uma noticia, a exposição completa do parecer da commissão, em que se manifesta o espirito do codigo; mas, ainda assim ha ahi traços muito significativos, que não nos podemos abster de indicar.

Assim é que, o codigo supprime toda a differença entre cidadãos e estrangeiros, quanto á acquisição e gozo dos direitos civis.

A *morte civil*, não mancha como se exprime a commissão, as paginas do codigo oriental.

O codigo separa o matrimonio catholico do civil, permittindo este aos dissidentes do culto catholico, *sem excepções*.

Supprime as *reservas* de bens a que estava sujeito o viuvo ou a viuva, que passava as segundas nupcias,

Reduz a legitimação dos filhos naturaes á que resulta do subsequente matrimonio,

Estabelece o principio prohibido da investigação da paternidade, salvo o caso de rapto, e não admitte outras provas de filiação paterna, além da escriptura publica ou testamento.

Consagra a adopção, porém, sem igualar a ficção á realidade.

O que levamos exposto nos parece sufficiente para dar uma idéa do trabalho a que nos referimos.

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PALAVRAS NO AR

RECIFE, 2 DE MAIO DE 1868.

SUMMARIO.—Os vestidos brancos.—Um typo laconico.—A roleta e os curiosos.—Entre moças.—Trata-se de deputados, commendadores, dandys, empregados da alfandega, interjeições, arsenal de guerra, cantores, serenos, cafés, bigodes e outras pessôas mais.—A carta de Vichnou e a phrase d'uma mulher de espirito.—Do que eu sou capaz e do que foi capaz um gascão.

Como ia dizendo... não sei explicar-lhes a visita que recebi ha algumas noutes passadas. Seria um sonho? Não foi sonho não, que eu estava desconfiado e esperto como qualquer empregado do arsenal de guerra. Os meus olhos febris e impacientes, seguiam as extravagantes peripecias de um conto de Hoffmann. A luz escaça da lampada, o isolamento, os mysterios da noute, os gemidos do lamarão e os suspiros do vento na minha janella, arrancavam-me talvez da palpavel realidade para arremeçarem-me aos abysmos do pavor e do desconhecido...

Não sei de que forma abrio a porta e entrou-me pela sala a dentro um vestido branco isolado, só, sem quem o encaminhasse e com uma distincção de princeza dirigio-se a mim, curvando se graciosamente á entrada. Ergui-me d'um impeto, sustendo-me vagamente nas pernas oscillantes.

— Vestido branco! balbuciei tremulo de mysterio e curiosidade! vestido branco! o que me queres? o que desejas? o que esperas de mim?

Elle estremeceu rufando-se como uma garça ao primeiro raio do sol nascente, e postando-se magestoso ante meus olhos pasmos:

— Sabes d'onde venho eu, infeliz folliculario? perguntou-me com o mais branco e vaporoso estyllo da terra. Venho tepido e perfumado ainda d'um corpo de virgem! O baile findou ha uma hora; ha meia hora apenas que ella deixou-me escorregar dos seus lyriaes contornos impregnado e humido do embriagante aroma de seu timido regaço! Repara, desgraçado! Vê! vê o vestigio de suas mãos nas amarrotadas dobras da minha cambraia! Contempla estas fitas negras que tremiam nos seus morenos hombros, admira este doce calice decotado onde se aninhavam aquellas espaduas nuas e divinas! Adeus.

— Por quem é! Em nome de todos os vestidos brancos do imperio! uma palavra ainda.

— Não! Pensa, soffre e desespera! Adeus.

Outro vestido branco:

— Vestido branco! exclamei impaciente. Sê mais piedoso do que foi teu collega. Illumina-me por quem és! D'onde vieste tu? A quem pertenceste tu?

— A uma fada, respondeu-me elle. A' Fada da belleza e da innocencia.

Se tu a visses hoje ao reverbero das luzes e aos sons da walsa arrebatadora!

Estou sentindo, estou sentindo ainda a ondulação offegante d'aquelle seio de criança! Aos ruidos das vozes e da orchestra, ella voava, adejava, sumia-se como a sombra d'uma *wili* arrebatada por um raio de lua! Tudo animava-se ao seu contacto! As flores curvavam-se perante a sua angelica realeza, as almas prostravam-se deslumbradas, os joelhos dobravam-se insensivelmente na sua passagem, e ella, descuidosa, innocente, risonha arremeçava-se á embriaguez da dança espalhando com um desdem sublime toda a primavera dos seus sorrisos e toda a formosura dos seus dezeseis annos! Estas fitas escarlates palpitavam nos seus hombros e apertavam o annel de sua cintura. E eu colhi aquelles aromas! affaguei aquella belleza! libei em beijos indiziveis todos aquelles suspiros arquejantes!

— Oh! vestido mais feliz que branco! Não sejas como o outro! Escuta-me, falla-me ainda!

— Não posso. Adeus, desventurado!

E desappareceu como um sonho que se apaga. Ouvi em seguida as notas plangentes d'uma melodia de Schubert e de uma phantasia de Mazini, que perderam se lentamente na morna atmosphera da noute.

A figura d'um deputado despertou-me de subito. Era um typo laconico; um *apoiado* de paletot azul.

— Meu caro senhor! disse-me elle engatilhando o pince-nez; protesto em nome do meu espirito contra a calumnia inserta no seu ultimo e insignificante folhetim!

— V. Exc. dirá!

— O senhor contou um episodio de baile a proposito d'um galope de moças. Lembra-se, não?

— Em parte, em parte Exm!

— Pois tenha a bondade de declarar que o author da *pilheria* não sou eu. Estamos no seculo do plagio e das *rol[illegible]tas* e eu não posso admittir por forma alguma que me deem a paternidade d'um rasgo de espirito que não me pertence!

— Com todo o prazer! A justiça é a minha divisa de guerra. Se é mister declarar o nome e as qualidades de V. Exc?

— E' inutil, senhor! Todos sabem que o deputado mais espirituoso da camara sou eu.

— N'esse caso; é ociosa qualquer declaração!

A Abyssinia não é como dizem vulgarmente um paiz sem leis e sem civilisação. A policia n'esse remoto paiz procura a todo o transe plantar a ordem e a regularidade no centro do mundo social.

Ultimamente (como se deprehende d'um recente telegramma) foi o chefe de policia em pessoa perturbar o socego e o bem estar dos frequentadores d'uma casa de jogo que causava bastantes estragos entre os subditos do rei Theodoro.

O jogo era a celebre *roleta*. Os frequentadores d'esse jogo as primeiras notabilidades do lugar.

A' entrada do chefe houve um movimento geral. O dono da casa estremeceu gutturalmente no seu posto de banqueiro, e os frequentadores pallidos e tremulos, aguardaram anciosos a primeira palavra do inexoravel juiz.

O chefe franzio policialmente os sobr'olhos e dirigio-se aos nobres jogadores com uma amabilidade não desmentida por varios artigos do codigo.

— O que fazem aqui, senhores? Creio que não lhes são desconhecidas as nossas leis. E encontrando-se n'uma casa d'estas...

— Perdão, senhor doutor! articulou um dos *roletistas*, inclinando-se com o aprumo d'um addido de primeira classe. Impellio-me a esta casa a curiosidade, a curiosidade apenas! Tendo ouvido por mais de uma vez fallarem-me com assombro da *roleta*, quiz por meus proprios olhos...

— E os senhores? retrucou o chefe dirigindo-se aos outros:.. os senhores jogavam n'esta casa!

— Oh! senhor! exclamaram elles a um tempo, foi tambem a curiosidade, unicamente a curiosidade, a curiosidade apenas que...

A autoridade impaciente interpellou o emprezario da *roleta*:

— E lá o senhor? Não sabe que ha penas no paiz para os que infringirem as leis estabelecidas no nosso codigo?

— Oh! senhor! respondeu o homem—fingindo-se allemão,—eu não fazia mais do que saciar a curiosidade d'estes senhores. Como elles mostraram muitos desejos de conhecer a *roleta* eu scientificamente explicava-lhes o que se póde fazer e tem-se feito em semelhante jogo. Era só isso!

O chefe satisfez-se cabalmente com a resposta do supposto allemão. Meia hora depois evacuavam a casa uns quarenta ou dezesete doutores; não estou certo na qualidade ... perdão! na quantidade!

Essa resposta faz-me recordar uma outra das mais judiciosas que eu li, não sei quando, e não sei em que livro. N'um livro que anda por ahi!

Uma joven senhora casada com um velho ciumento—duas cousas que deixaram de ser más para serem pessimas,—soffria constantemente as perseguições amorosas d'um galan, que a atormentam sem cessar. N'um certo dia o galan logrou penetrar em im casa da bella e atirou-se lhe aos pés com a petuosidade d'um *rewolver*.

— Retire-se, senhor! Ou eu chamo os meus lacaios!

— Por quem é! uma palavra! uma syllaba, uma virgula ao menos!

— Nunca! Ah! meu Deus! Sinto os passos de meu marido! Fuja! sáia! desça por aquella janella!

O namorado, livido e desfeito como um obituario, corria pela sala em busca d'um refugio. Os passos approximavam-se.

— Esconda-se ao menos, senhor! gritou-lhe a infeliz senhora. Esconda-se em qualquer parte! N'aquelle candieiro! n'aquella caixinha! n'aquellas calças de enfiar!

— Ah! minha senhora! exclamou o desventurado. O medo tem-me feito crescer mais cinco palmos e meio!

— Dondon! abre a porta, sou eu! anda que estou com um callo que me mata!

— E' a voz de meu marido! Onde o metterei, senhor?! Ah!! ali! ali! n'aquelle relogio!

Era um desses relogios antigos, um desses relogios onde tudo caberia, menos um homem.

— Não perca um minuto! Salve-se e salve a minha honra!

O sujeito encafuou-se na caixa do relogio, quasi suffocado e medroso como um guarda nacional por estes tempos. A elegante fechou a caixa-esconderijo com a rapidez do relampago. O marido entrou desconfiado. Farejou no ar o cheiro d'um terceiro e poz-se desabridamente a dar busca na casa.

— Aqui ha gente, senhora! Aqui ha um homem! E ai delle, se eu o encontrar!

— Mas, minha vida, asseguro-te que...

— Calle-se, senhora! Hei de achar o miseravel!

Tudo foi revolvido; capachos, lanternas, gavetas, borzeguins, vasos, luvas... cocques! até o cocque não escapou! Mas era um cocque mysterioso aquelle cocque! Poderia occultar um corpo estranho! o corpo de dous estranhos!

N'esse momento o relogio começou a dar horas. O tympano soou trinta e sete vezes.

— Hein? O que é aquillo? exclamou o velho Othello correndo ao relogio.

— Não abras essa caixa! não abras! exclamou a esposa debulhando-se em lagrimas.

O nobre ancião, respirando cólera por todos os póros, espumando como uma panthera ferida, abrio violentamente as portas da miseranda caixa. Lá estava o nosso homem curvo como um parenthese e magro como uma interjeição.

— O que faz ahi dentro, miseravel?! bradou o marido cerrando os dedos convulsivos.

— Estou tomando fresco.

Foi essa a resposta do infeliz. O chefe de policia...quero dizer o marido, rio-se bastante, e, satisfeito com uma tão cabal explicação, deixou o homem ir-se embora e multou a esposa em trinta beijos de fidelidade conjugal.

De certo! De certo! E' tão natural ir uma pessoa todas as noutes a uma casa de jogo... por curiosidade, como tomar fresco dentro d'uma caixa de relogio! Nada mais simples, mais commum, mais vulgar! Está-se vendo d'isso todos os dias!

— Já viste *Camões*? Thomaz e Augusto brilharam!

— Examinaste o ultimo figurino do *Magasin*?

— Vaes ver o Hermann ainda?

— Estás cada vez mais romantica!

— As ultimas noticias da guerra estão a chegar.

— Heide dar os meus vivas a Caxias!.. Comprei aquelle leque, sabes?

— Viste o *cocque* de Filina? Não imaginas como ando myope agora!

— E eu zangada deveras! Mamã cortou todas as caudas dos meus vestidos.

— Ouvi dizer que ias te casar com o teu sympathico da *Passagem*.

— Qual! Mandei fazer uma chapelina côr de rosa com umas angelicas e um tecido de *blonde* que hade dar na vista!

— Cantas o *hymno*?

— Que duvida! Papai já encommendou o camarote.

— Para cantares o hymno?

— Que pergunta! Para assistir ao espectaculo, tola.

Grupo de homens—Zero dirigindo-se a Zero:

— Conquistador! Tenho te apreciado ultimamente. Nada te resiste, patife!

Zero batendo com a chibata na perna:

— Ah! se eu achasse uma alma irmãa da minha! Impossivel! O seculo não me comprehende! Ando sceptico: a proposito: vem pagar sorvete.

— Estou esperando quem me convide, meu caro. Não saio dos meus principios.

Cifrão dirigindo-se a Cifrão:

— Então senhor commendador! Tem lido as ultimas noticias do sul?

— Creio que a guerra está acabando.

— Ha probabilidades?

— Muitas; minha mulher está ás voltas com um vestido novo. Ah! meu amigo! essas noticias terminantes fazem mal a muita gente. Antes não...

— Não se acabasse a guerra?!

— Qual! Antes não houvesse modistas em Pernambuco!

O deputado *virgula* ao deputado *ponto final*:

— Como, collega! Pois votou a favor d'um projecto tão pernicioso!?

Ponto final admirado:

— Eu votei!? Diabo! diabo! Como me haviam ordenado que... ordenado não! aconselhado que andasse sempre a favor do governo, cuidei que...

— Mas, collega! Aquelle projecto é da opposição!

— Da opposição! Deus de misericordia! Estou sem candidatura!

Uma *Interrogação* encontrando-se com uma *Interjeição*:

— Então, senhor! quando me paga aquella continha?

A *Interjeição* empallidece e não responde.

Um empregado da alfandega a um empregado do arsenal:

— Estás mais magro! Que diabo é isso?

— Padeço da molestia que quasi levou te á cova!

— E qual é ella?

— Exame de consciencia, meu caro.

— E' peior que febre amarella! Cuidado... e dieta sobretudo. Quando passar a crise janta tres vezes por dia; mas por ora.. por ora! Olha, depois ficas gordo como eu.

— Se não morrer!

— Toleirão! No nosso paiz não se morre por isso!

Um homem muito alto a um homem muito baixo;

— Bonita calça! Onde a mandou fazer?

— No Silva, rua Nova. Custou-me 12$000.

— Nada mais barato! Vou mandar fazer uma igual!

— Mas para o senhor... só mandando fazer duas

— Porque?

— Porque... o senhor é muito alto!

Na noute do beneficio do Sr. Thomaz: Um *dellettante* a outro:

— Aquillo é que é amor! Tambem como aquelle não faltam por cá! (Referia-se a Catharina de Athayde.)

— Se V. S. tivesse quinze annos vá que dissesse isso... mas agora!

— Oh! senhor! eu sou muito anonymo!

O sugeito quiz dizer que era muito ingenuo.

No fim do espectaculo vozes da platéa chamando ao proscenio o beneficiado e Joaquim Augusto:

— Thomaz e Camões á scena!

N'uma das ultimas sessões do nosso Jury.

O juiz á testemunha:

— Qual é a sua profissão?

— E' ser homem de bem.

Dirigindo-se a outra testemunha:

— Conhece o réo?

— Não, senhor, mas conheço um primo d'elle.

Eis o que o meu ouvido curioso tem recolhido entre os febricitantes rumores da capital. Tudo anima-se, brilha, palpita á espera d'um grande acontecimento.

O arsenal, as casas de jogo, os alfaiates, os poetas, os cantores, os *serenos*, os cafés, os *dandys*, os cabelleireiros e os politicos teem visto cousas assombrosas e extraordinarias! Nunca se torceu tanto bigode em Pernambuco como agora! A mocidade apromptа-se para o combate.

E tu o que fazes, folhetim? Porque atravessas as hordas revolucionarias que tentam esmagar-te?

Li n'uma carta magnifica que me dirigio Vichnou no *Diario* de hontem, que a minha liberdade folhetinistica era tolhida a cada passo. D'esse cofre epistolar é uma das joias mais brilhantes por ser uma das mais verdadeiras. Tens razão, meu amigo! Dizes bem, poeta!

Ha poucos dias uma senhora elegante, que é uma das mais suaves e esclarecidas intelligencias, que tenho conhecido, disse-me entre dous adejos do leque:

— Brevemente o senhor esquecer-se-ha de que é folhetinista.

— Por exemplo agora que só me lembro de que fallo a V. Ex.ª!

— Esquecer-se-ha proseguiu ella com um deslumbrante sorriso,—porque a sociedade forçal-o-ha ao silencio. Ser franco hoje embora no gracejo inoffensivo é ser criminoso, criminoso de *leza-ridicularia*. Lembre-se das minhas palavras!

Qu'importa? pensei comigo mesmo. Serei pyrronico e teimoso como aquelle gascão. Serei peior do que elle! Quem é esse gascão? Porque falla n'um gascão? A que vem semelhante gascão? Vou satisfazer aos curiosos. Ahi vai uma anedocta que não vem ao caso.

Na Gascunha havia uma modesta habitação ao pé d'uma grande estrada onde morava um casal de gascões felizes. O marido era teimoso e a mulher *pyrronica*. Uma noite deitando-se ambos mais cedo que de costume viram que por mutuo descuido haviam deixado a porta da casa aberta.

— Vai fechar a porta, mulher!

— Eu não, vai tu.

— Vai tu!

— Veremos quem vai!

— Veremos!

— Aquelle que fallar primeiro hade fechar a porta!

— Hasde ser tu, pyrronica!

— Hasde ser tu, teimoso!

Entra um soldado mais tonto que vivo.

— Oh! de casa! tenham a bondade de ensinar-me o caminho da villa.

Os dois estavam de olho arregalado mas mudos como duas melancias.

— Então? Não respondem! Está bem, fico por aqui mesmo. Posso dormir aqui?

(Mesma resposta)

— Quem cala consente; exclamou o guerreiro. E poz-se a despir a farda. A mulher do gascão espavorida lançou-se sobre uma velha poltrona a um canto da saleta. O soldado acompanhou-a com um sorriso todo marcial.

— Oh! bella das bellas! bradou elle. O gascão sempre mudo, contemplava o quadro. O militar com o mais alcoolico desembaraço da Gascunha passou as mãos callosas pelos cabellos e queixo da muda esposa do mais mudo gascão, e não podendo conservar-se por mais tempo em pé rolou dormindo aos pés da poltrona. Marido e mulher callados sempre e a porta sempre aberta.

Ao romper d'alva o soldado vestio a farda, abraçou á força a acordada martyr, olhou para o gascão ainda acordado e foi-se embora.

— Miseravel! exclamou ella furiosa correndo ao marido com os punhos cerrados. E' assim que me proteges? Não viste o atrevimento d'aquelle soldado ebrio?

O gascão sentou-se na cama alegre e victorioso:

— Ah!! tu falaste?! Pois vai fechar a porta, anda!

Mephistopheles.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL